

Estado acena ao TCE para evitar rejeição das contas por não atingir mínimos constitucionais

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Aena prevê investimentos de R\$ 1 bilhão no Galeão e novas rotas

Concessionária quer explorar setores de hotelaria, tecnologia, manutenção aeronáutica e logística. Para o verão, estão previstas 30 novas rotas: 18 domésticas e 12 internacionais

PÁGINA 9

FERNANDA LOUBACK ASSUMIRÁ A SECRETARIA DE ESTADO DA INCLUSÃO E DA MULHER



DIVULGAÇÃO/PL-RJ

Douglas Ruas e Fernanda Louback em evento de campanha do PL durante o primeiro turno

Douglas Ruas cumpre uma promessa de campanha, anunciando a vice-governadora eleita, Fernanda Louback, para coman-

dar a Secretaria da Inclusão e da Mulher. A pasta terá orçamento próprio e ampliará o alcance das ações de inclusão no estado.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governo quer votar, no mesmo dia, os dois turnos da 6x1

TALES FARIA - PÁGINA 4, PÁGINA 5 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7

#cm
2
QUARTA-FEIRA

ELTON JOHN NO CARIBOU RANCH, NO COLORADO (EUA), DURANTE AS GRAVAÇÕES DE 'ROCK OF THE WESTIES', EM 1974

O LADO ROQUEIRO DE Sir Elton

REEDIÇÃO ESPECIAL DE 'ROCK OF THE WESTIES', UM DOS ÁLBUNS MAIS ROCK & ROLL DE ELTON JOHN, TRAZ GRAVAÇÕES BRUTAS E HISTÓRICAS TIRADAS DAS SESSÕES ORIGINAIS DE 1975 SEM A PRESENÇA DA BANDA FORMADA PARA GRAVAR O DISCO. PÁGINA 3

Empregado morre de acidente dentro da CSN

Sinval Teixeira de Carvalho, de 63 anos, morreu nesta terça-feira (dia 13) após sofrer acidente dentro da Usina Presidente Vargas, da CSN, em Volta Redonda.

PÁGINA 13

Carlos Januário empossado como prefeito de Japeri

Vice-prefeito do Solidariedade assumiu o comando do Executivo após ser absolvido pela Câmara; Fernanda Ontiveros foi cassada na última semana.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

Otoni: 'Se houve traição não foi da minha parte'

Em entrevista, o político acusou Flávio de traí-lo e afirmou que foi empurrado para fora do bolsonarismo após romper com a família Bolsonaro.

CAPPELLI - PÁGINA 2

PF investiga empresa ligada a Renato Araújo

A construtora Bravo Araujo, ligada ao político Renato Araújo, está na mira da PF por possível desvio de verbas públicas.

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

6X1: UM SAPO QUE FLÁVIO TEVE QUE ENGOLIR

PÁGINA 4

CORREIO ECONÔMICO

GOVERNO ANUNCIA PACOTE DE ESTÍMULO PARA MEI

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

“Se houve traição, não foi da minha parte”, diz o ex-bolsonarista Otoni de Paula

REPRODUÇÃO

O deputado federal Otoni de Paula (PSD) acusou o senador Flávio Bolsonaro (PL) de traí-lo e afirmou que foi empurrado para fora do bolsonarismo após romper com a família do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em entrevista à coluna, o parlamentar, que declarou apoio à reeleição de Lula (PT), disse que Flávio é um “crente fake”, criticou a influência de líderes religiosos sobre o eleitorado evangélico e revelou que está organizando uma mobilização cristã em favor do candidato petista no segundo turno.

O senhor apoiava Jair Bolsonaro e mudou para Lula. Atribui a essa mudança o fato de não ter conseguido se reeleger na eleição deste ano?

Essa mudança de consciência foi muito mais do que uma mudança política. Eu acredito numa verdadeira libertação de consciência. Olhei para mim, me vi diferente da minha essência, fiz uma autocritica, não a Jair Bolsonaro, e percebi que não estava mais me reconhecendo enquanto pessoa, enquanto ser humano.

Nesse período, eu era candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro pelo MDB. A família Bolsonaro entendeu que eu não deveria ser candidato, sentou com o MDB Nacional e me impediu de disputar a eleição.

Naquele momento, para não romper, pedi ao senador Flávio Bolsonaro que reunisse a imprensa.

Mas eu tenho brilho, sabe, Paulo? E resolvi hipotecar meu apoio ao ex-prefeito Eduardo Paes.

Quando declarei apoio a ele, começou a máquina bolsonarista de triturar reputações. Começaram a dizer que eu era traidor, traidor, traidor. Logo em seguida, estive no Palácio e fiz uma oração por Lula. A situação piorou ainda mais.

Eu não tive outro caminho. Fui empurrado para fora do bolsonarismo. Se alguém traiu alguém, não fui eu. Foi o senador Flávio, foi a estrutura do bolsonarismo.

Mas, antes mesmo do final do primeiro turno, o senhor declarou apoio e voto no presidente Lula.

Naquele momento, fiz dois movimentos. Primeiro, disse que, se Caiado não fosse para o segundo turno, declararia meu apoio a Lula. Por que tive coragem de falar, já no primeiro turno, qual seria meu movimento no segundo? Porque eu não nasci para ser canalha, não nasci para o estelio-



O deputado Otoni de Paula (PSD) concedeu entrevista exclusiva ao Correio da Manhã

nato eleitoral.

Então eu disse: “Olha, no segundo turno, continuando a polarização, ou seja, meu candidato Caiado não indo, eu apoio Lula”.

Por que Lula tem tanta dificuldade em entrar no segmento evangélico?

Eu tenho duas explicações. A primeira é que a esquerda, de alguns anos para cá, se permitiu ser o berçário de uma esquerda identitária, que não é a essência da verdadeira esquerda, cuja essência é trabalhista, de justiça social e defesa dos direitos do trabalhador.

Ela se transformou em um berçário de uma extrema esquerda identitária, cujas pautas colidem com os princípios morais da igreja. Esse é o primeiro ponto.

Qual é o segundo ponto?

Os pastores nos ensinaram a odiar Lula. Qual é a essência do evangelho? É a palavra, é a pregação. Aliás, essa é a grande diferença entre uma igreja evangélica e uma igreja católica: o poder da pregação, a desenvoltura da nossa liderança e o poder de convencimento dos nossos pastores.

E, de um tempo para cá, pastores

— não estou falando da grande massa, dos mais de 98% que são homens sérios, trabalhadores, mas das grandes estrelas, como Silas Malafaia, Rodolfo Valadão, essa turma.

O que Bolsonaro deu a eles que Lula nunca deu? Bolsonaro deu a eles o cheiro do poder, o tapete vermelho do Palácio.

Malafaia diz que o discurso de Janja atrapaalha Lula e afasta o eleitorado evangélico. Ele tem razão?

Quem deve julgar isso é o próprio governo. Acho que Janja é vítima de uma falta de simpatia natural daqueles que já não gostam de Lula.

Quem não gosta de Lula transfere essa antipatia à Janja. A culpa nem é tanto da figura dela. Ela é o para-raios de uma antipatia que uma parte considerável da igreja tem ao seu marido.

Poderia ser ela, poderia ser Lulinha, poderia ser quem fosse. Se fosse ligado a Lula e fizesse algum aceno à igreja, teria essa antipatia.

Então, não concordo. Pelo contrário, acho que a primeira-dama está fazendo esforços para tentar ser simpática.

Ela nunca disse que gostava de crente, que era apaixonada por cren-

te. Nunca tentou se apresentar de forma falsa, leviana, no nosso meio. Ela foi muito sincera.

Qual é o papel que o senhor está tendo na campanha de Lula, principalmente neste segundo turno?

O papel, primeiro, é de contenção dos votos evangélicos, dos indecisos evangélicos. Você tem ali um núcleo de maioria dura que não se move. Ali é Flávio Bolsonaro, é a família Bolsonaro, é Deus que os ungiu e pronto. Você não convence aquele povo.

E quem não vota é traidor, é endemoniado, não vai para o céu. Porque chegamos a esse ponto na igreja hoje. Jesus te salva, mas Bolsonaro te valida. Não basta você ter aceitado Jesus, tem que aceitar Jesus e votar em Bolsonaro para sua salvação ser realmente confirmada.

Isso é um bezerro de ouro que levantamos na igreja. É muito triste. O bolsonarismo criou uma onda de desigrejados.

Aliás, é nisso que também estamos colaborando na campanha de Lula. Estamos começando agora um exército de Lula, mas um exército cristão.

Diferentemente do exército que meu colega deputado Janones criou, estamos criando um exército do povo de Deus, unindo católicos e evangélicos em um grupo de WhatsApp, sem mentiras, falando a verdade, mostrando quem é Flávio Bolsonaro.

Flávio não é nosso irmão. Flávio é um crente fake.

Por quê?

Primeiro, tenho amigos aqui de Brasília que são da tal igreja. E digo “tal igreja”, com muito respeito, para não citar o nome da igreja nem de nenhum pastor, que são pessoas por quem tenho muito respeito.

Já perguntei: “Rapaz, o Flávio é membro?”. Flávio não é membro de lugar nenhum, meu irmão. Flávio nunca foi membro de nenhuma igreja do Rio de Janeiro.

Flávio, até pouco tempo atrás, estava fumando vape. Crente não fuma vape.

Mas, de repente, quando o pai diz “você é candidato a presidente”, lá vai Flávio se batizar. Ele já se batizou três vezes. O crente só se batiza uma vez. Ele já foi três vezes.

Então, ele é um crente fabricado, porque sabe que enganar a igreja é muito fácil. E nosso papel é mostrar que Flávio Bolsonaro representa um risco para a igreja.

PINGA-FOGO

■ **ESTADO DO RIO DIFICILMENTE CUMPRIRÁ OS MÍNIMOS CONSTITUCIONAIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE** - Como a coluna já adiantou em junho, a atual administração do Governo do Estado dificilmente cumprirá o gasto dos mínimos constitucionais exigido para as despesas com a Saúde e a Educação. O aumento da receita, proporcionado pelos royalties do petróleo, fez crescer o teto. Foi formada uma perigosa equação: projetos paralisados e pouco tempo para investimentos nas duas áreas.

■ Quando um governador deixa de aplicar os percentuais mínimos obrigatórios estabelecidos pela Constituição Federal para a saúde (12% da receita de impostos e transferências) e para a educação (25%), ele fica sujeito a uma série de graves sanções de natureza política, fiscal e jurídica.

■ **As principais consequências e punições aplicadas ao chefe do Executivo Estadual — e ao próprio Estado — incluem a rejeição das contas pelo Tribunal de Contas do Estado.**

■ O não cumprimento do orçamento impositivo determinado pela Constituição configura infração político-administrativa. De acordo com a Lei Federal nº 1.079/1950, que regula os crimes de responsabilidade aplicáveis a governadores.

■ **O caso é tão sério que o Ministério Público Estadual (MPE) pode acionar o governador judicialmente por improbidade administrativa, por violação aos princípios da administração pública e descumprimento de dever legal.**

■ **AGRADOS AO TCE EVITARÁ REJEIÇÃO DAS CONTAS DA GESTÃO COUTO** - Para que o teto não desabe na cabeça do atual ocupante do Guanabara, é necessária uma boa vontade do Tribunal de Contas do Estado. Os carinhos estão sendo feitos pelo atual governo: a atual Secretária de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas do Rio de Janeiro, Bianca Mara Cruz Pacheco (conhecida como Bia Pacheco), assumiu o cargo no governo Couto.

■ **Por ironia do destino, Bia Pacheco será a primeira a perder o cargo. A vice de Douglas Ruas, Fernan-**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Setor produtivo se reúne com Flávio Bolsonaro em São Paulo

O presidenciável Flávio Bolsonaro reuniu lideranças políticas e empresariais nesta terça-feira (13), em São Paulo, durante o Grande Encontro do Associativismo. O evento contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas e do prefeito da capital, Ricardo Nunes, além de Daniella Marques, porta-voz econômica da campanha de Flávio. Realizado no Clube Monte Líbano, o encontro teve como foco a apresentação de propostas de governo e o diálogo com o setor produtivo. A

iniciativa, promovida pela Faesp e pelo Caesp, reuniu representantes da agricultura, indústria, comércio e serviços, com participação de entidades como Fiesp, ACSP, Facesp e CACB. Entre as lideranças empresariais presentes estavam Paulo Skaf, presidente da Fiesp, e Alfredo Cotait Neto, à frente da CACB, Facesp e ACSP. A pauta incluiu temas estratégicos para a economia, como crédito, segurança jurídica, infraestrutura, competitividade e políticas públicas de longo prazo.



O candidato a presidente Flávio Bolsonaro e o governador reeleito de SP, Tarcísio de Freitas, com o presidente da CACB, Facesp e ACSP, Alfredo Cotait Neto



Ana Cláudia Badra Cotait com Flávio Bolsonaro e sua porta-voz da equipe econômica, Daniella Marques



A presidente do Conselho da Mulher Empreendedora, Ana Cláudia Badra Cotait



A senadora eleita por Goiás, Gracinha Caiado, esposa de Ronaldo Caiado



O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes também marcou presença. Na foto, com o presidente da CACB, Facesp e ACSP, Alfredo Cotait Neto



No palco, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, ao cumprimentar o candidato Flávio Bolsonaro

da Louback, foi o primeiro nome confirmado para o futuro secretariado. Ela comandará exatamente a Secretaria de Estado da Inclusão e da Mulher, com a missão de articular ações de defesa dos direitos das mulheres e das pessoas com deficiência em todas as áreas do governo.

■ Mas os acenos de Couto ao TCE não param. Circulava nesta volta do feriado, nos corredores do Guanabara, a notícia que o deputado estadual Fred Pacheco (irmão de Bia), que não

se reelegeu pelo PL, deverá ser indicado para a vaga que está aberta na Agenersa.

■ Vale lembrar que o atual chefe da Casa Civil, Flavio Willeman, é casado com a conselheira Marianna Montevelo Willeman. O TCE pode criar uma excepcionalidade, como fez na pandemia, e aceitar o não cumprimento dos mínimos constitucionais.

■ AS LABAREDAS DE JUDAS NO QG VERMELHO - O Coronel Tarciso Antônio de Salles Ju-

nior é o Secretário de Estado de Defesa Civil, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) e pastor. Ele deve dedicar uma especial atenção aos capítulos bíblicos sobre Judas Iscariotes. Nomeado pelo então governador Cláudio Castro, que exonerou um fraterno amigo para dar a cadeira ao pastor, ele foi o primeiro a retirar o retrato de Castro e colocar um de Ricardo Couto na parede. Foi um constrangimento.

■ Depois, pulou no colo do

coronel Belchior, o preferido de Eduardo Paes para ser o Comandante-Geral dos Bombeiros. Só faltava mandar engraxar as botas do novo chefe. Com a mudança dos ventos eleitorais, Tarcísio tenta a sobrevivência e começou a exonerar todas as pessoas que estavam conversando com Belchior. Algumas delas a seu pedido.

■ É só perguntar ao ex-governador Cláudio Castro e ao coronel Belchior qual a opinião sobre o pastor comandante.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

6x1: Governo quer derrubar hoje nos dois turnos

Governo e oposição já dão como certa a aprovação da derrubada da chamada escala 6x1 - seis dias de trabalho durante a semana com apenas um dia de folga. A votação em primeiro turno no Senado está prevista para esta quarta-feira, 14. A dúvida é quando ocorre o segundo turno.

Os articuladores políticos do governo no Congresso tentarão aprovar os dois turnos da matéria nesse mesmo dia, apesar das resistências da oposição. Mas a estratégia dos líderes oposicionistas é tentar empurrar o segundo turno para depois das eleições, quando seria mais fácil reunir votos contrários à derrubada da escala 6x1.

No primeiro turno, em meio às eleições presidenciais e de governadores em vários estados, nem os senadores do PL estão seguros em votar contra o projeto. A avaliação dos oposicionistas é de que a proposta do governo, de derrubada da 6x1, fortaleceu as manifestações de rua que ocorreram neste final de semana em favor da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Provocado pelo presidente a manifestar seu voto, até mesmo o candidato do PL ao Palácio do Planalto, senador Flávio Bolsonaro, já avisou que vota pela derrubada da 6x1 nesta quarta-feira. Antes, Flávio se dizia favorável ao projeto de negociação direta da escala entre patrões e empregados apresentado por seu coordenador de campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN).

O projeto do governo já foi aprovado na Câmara por 472 votos a favor e 22 contra, no pri-

FERNANDO MOLICA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Flávio e o querer sem querer

O apoio tardio de Flávio Bolsonaro (PL) ao fim da escala de trabalho seis por um entra na lista dos sapos que ele se viu obrigado a engolir na campanha. Pior, um anfíbio que, diferentemente da ida à missa e do carinho em boneca inspirada em Nossa Senhora Aparecida, quebra compromissos assumidos com poderosos apoiadores, representantes do tal mercado.

Ontem, ao tratar do tema, o vencedor do primeiro turno da eleição presidencial não conseguiu esconder seu constrangimento ao antecipar seu voto favorável ao que antes classificava de oportunismo do adversário, o presidente Lula (PT).

Mesmo ao admitir que a maioria dos trabalhadores é favorável ao regime cinco por dois, Flávio enalteceu as qualidades de outra proposta de emenda constitucional, apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN) e que estabelece a livre negociação de horas trabalhadas entre patrões e empregados.

Deixou evidente que é contra o fim da da seis por um e que só vai dizer sim à PEC por medo das urnas. É como se tivesse invertido a desculpa do Chaves — o personagem do seriado mexicano interpretado por Roberto Bolaños, aquela história do “sem querer querendo”. Flávio vai fazer o que diz que agora quer, mas não quer.

O PL procurou sabotar a PEC por diversas vezes. Quando a proposta ainda estava na Câmara dos Deputados, o líder do partido, Sós-tenes Cavalcanti, tentou apresentar emenda

meiro Turno, e por 461 votos a 19 no segundo turno. Se aprovado pelos senadores sem alterações, será promulgado pelo presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-RN), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Os oposicionistas tentarão ainda alterar o texto, obrigando a que seja votado novamente pelos deputados.

Mas os líderes governistas não acreditam nessa hipótese. Avaliam que podem aprovar de uma vez os dois turnos de votação do projeto nesta quarta-feira mesmo.

Normalmente, após a votação em primeiro turno, o Regimento do Senado obriga a que haja um interstício de cinco dias para a votação em segundo turno. Mas a líder do governo, senadora Teresa Leitão (PT-PE), já recolheu as 54 assinaturas suficientes para dar entrada no chamado “requerimento de quebra de interstício”.

O Palácio do Planalto concluiu que, se o requerimento teve 54 assinaturas e, em plenário, o projeto conseguir nesta quarta-feira o voto favorável de 49 dos 81 senadores (três quintos) exigido pela Constituição, então a quebra de interstício será aprovada e o texto terá o segundo turno votado imediatamente.

Esta poderá ser, então, a vitória mais significativa do governo nas proximidades da eleição, com capacidade de fazer o presidente Lula tomar a frente na disputa contra Flávio Bolsonaro.

Havia expectativa quanto ao comportamento do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, mas a oposição fez o favor ao governo de lançar candidatos ao cargo – o próprio Rogério Marinho e a senadora Tereza Cristina (PP-MS). Para ser reeleito ao comando da Casa, a única esperança de Alcolumbre agora é a vitória de Lula nas urnas e o apoio do futuro governo.

ainda mais generosa — e, por isso mesmo, inviável: criava a jornada de quatro dias de trabalho por três de descanso. Não colou.

No Senado, a resposta do partido de Flávio Bolsonaro foi a da PEC que garantiria ao trabalhador a prerrogativa de negociar horas de serviço, uma uberização ampla, geral e irrestrita.

O problema é que, diferentemente do que ocorre com motoristas de aplicativos, que decidem o quanto vão rodar a cada dia, empregados têm força reduzida diante dos patrões, principalmente depois que a reforma de Michel Temer quebrou os sindicatos. Além disso, empresas têm rotinas que exigem jornadas compatíveis com o ritmo da produção e da prestação de serviços.

Shoppings, que empregam 1,1 milhão de pessoas, trabalham, hoje, com dois turnos. Seria inviável que cada loja tivesse funcionários com diferentes escalas. A PEC do PL ainda teria o agravante de, graças à remuneração proporcional à jornada, fazer com que empregados recebessem menos de um salário mínimo.

Ontem, poucas horas depois da declaração de voto de Flávio, a colunista Bela Megale, de O Globo, publicou que lideranças do PL procuraram lideranças empresariais para dizer que, instalado na Presidência, o filho de Jair Bolsonaro aproveitaria a maioria conservadora obtida nas urnas, que chegará ao Congresso em fevereiro de 2027, para aprovar a PEC de Marinho e, assim, sepultar a que deve ser aprovada agora.

Assim, além de cassar ministros do Supremo Tribunal Federal, o Senado mandaria para escanteio a escala cinco por dois. Para citar outro personagem de Bolaños, nem o Chapolin Colorado teria tamanha astúcia.

EDITORIAL

Oriente Médio em uma turbulência sem fim

O Oriente Médio volta a ocupar o centro das preocupações internacionais em um cenário de crescente instabilidade militar, marcado pela ampliação das áreas de tensão e pelo risco de envolvimento de novas potências. O que antes parecia restrito a confrontos localizados transforma-se em uma ameaça de proporções imprevisíveis, capaz de ultrapassar fronteiras, comprometer economias e colocar em xeque a segurança internacional.

A gravidade desse novo momento está justamente na possibilidade de expansão do conflito. Países que não figuravam diretamente entre os alvos militares passam a conviver com riscos crescentes, seja pela presença de bases estrangeiras em seus territórios, seja por sua posição estratégica na região. Atingir essas nações significa ampliar o número de atores envolvidos e aumentar as chances de uma reação em cadeia, na qual cada ataque abre caminho para novas retaliações.

Nesse contexto, o envolvimento de potências como Estados Unidos, Rússia e Irã torna o cenário ainda mais delicado. A rivalidade entre esses países ultrapassa as questões regionais e reflete disputas geopolíticas mais amplas. Qualquer participação direta ou indireta dessas forças pode transformar uma crise localizada em um confronto de consequências globais, com efeitos sobre a diplomacia, o comércio internacional e a segurança energética.

Os impactos econômicos também merecem atenção. A instabilidade em uma região estratégica para a produção e o transporte de petróleo pode provocar oscilações nos preços dos combustíveis, pressionar a inflação e afetar países distantes dos campos de batalha. Para economias emergentes, como a brasileira, uma escalada prolongada pode significar custos maiores, incertezas para os investimentos e dificuldades adicionais para o crescimento.

Diante desse quadro, a comunidade internacional não pode se limitar a acompanhar a sucessão de ataques e represálias. É necessário fortalecer os canais diplomáticos, cobrar moderação das partes envolvidas e buscar mecanismos efetivos para interromper a escalada militar. A soberania dos países e a proteção da população civil precisam prevalecer sobre os cálculos estratégicos e as disputas por influência.

A história demonstra que guerras raramente permanecem confinadas aos limites inicialmente previstos. Quando prevalece a lógica da força, o espaço para o diálogo diminui e os riscos se multiplicam. O Oriente Médio vive mais um momento decisivo, no qual a prudência pode evitar uma tragédia ainda maior. Adiar a diplomacia em nome da superioridade militar é uma aposta perigosa, cujo preço poderá ser pago não apenas pelos povos diretamente envolvidos, mas por todo o mundo.

OPINIÃO DO LEITOR

Guerreiros

Outubro também destaca cidadãos lembrados pela digna trajetória que plantaram e cultivaram a vida inteira. O cearense de Crateús, Valmir Campelo honrou todos os cargos que ocupou. Administrador do Gama, Brazlândia e Taguatinga, deputado constituinte, vice-presidente do Banco do Brasil, senador e ministro do Tribunal de Contas da União. **Vicente Limongi Netto**, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Vice-prefeito do Solidariedade assume o comando do Executivo

Januário toma posse como prefeito de Japeri após cassação de Fernanda

O vice-prefeito Carlos Januário (Solidariedade) assumiu oficialmente a Prefeitura de Japeri, na Baixada Fluminense, nesta terça (13), durante sessão solene na Câmara. A posse ocorreu três dias após a cassação de Fernanda Ontiveros (PT), aprovada por oito votos a três. Ao assumir o Executivo, Januário afirmou que pretende garantir estabilidade institucional, revisar contratos públicos e auditar as contas do município. A cassação foi motivada por processo político-administrativo que apontou supostas irregularidades em contratos da administração, especialmente na área da Educação, além de questionamentos sobre uma obra pública no bairro São Jorge. Em seu primeiro pronunciamento, o novo prefeito defendeu o respeito às decisões democráticas e afirmou que os recursos públicos devem retornar à população em serviços de qualidade. A nova gestão também terá como desafios a infraestrutura, a educação e a prestação de serviços municipais.

Contratos entram na mira

Entre os pontos da denúncia estão contratos mantidos pela Prefeitura com uma empresa investigada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público por suspeitas de fraude em licitações da Secretaria Municipal de Educação. Segundo a acusação, uma perícia teria identificado assinaturas falsificadas de servidores. A empresa também é suspeita de simular concorrência com companhias do mesmo grupo econômico para obter contratos milionários. Januário anunciou que pretende auditar os acordos e revisar a situação financeira do município.



Fernanda Ontiveros (PT) foi cassada na última semana

Obra paralisada em São Jorge

A construção de uma UBS no bairro São Jorge também foi citada no processo contra Fernanda Ontiveros. Conforme a denúncia, a empresa vencedora da licitação apresentou planilhas consideradas ilegíveis, dificultando a análise dos custos. O empreendimento ficou paralisado por mais de um ano e meio e, segundo a acusação, recebeu aditivos que elevaram o valor inicialmente previsto. O caso poderá entrar na revisão de contratos anunciada pelo novo prefeito, que prometeu fiscalizar a aplicação dos recursos públicos.

Vice-prefeito foi absolvido

Carlos Januário também era alvo do processo. A denúncia apontava que ele teria usado a estrutura da Prefeitura para pedir votos para Carol Ontiveros (PT), irmã da então prefeita, durante a inauguração de uma escola municipal. A Comissão Processante concluiu que não havia fundamento para cassá-lo. Absolvido por unanimidade, Januário tornou-se o sucessor legal de Fernanda Ontiveros no comando de Japeri.

Missão Empresarial

A ABRIG liderou uma missão de empresários brasileiros a Washington, entre 5 e 9 de outubro, para ampliar o diálogo com instituições americanas. A iniciativa ocorreu em meio às tensões comerciais provocadas pelas tarifas impostas por Donald Trump e buscou fortalecer as relações econômicas e institucionais entre os dois países.

Congresso Americano

Um dos destaques da agenda da ABRIG em Washington foi o encontro com integrantes do Comitê de Ways and Means, da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos. Responsável por temas tributários e comerciais, o colegiado recebeu a delegação brasileira em um momento de incertezas para setores afetados pelo tarifaço de Trump.

Diálogo Permanente

Presidente da ABRIG e líder da missão, Jean Carlo de Castro defendeu uma interlocução permanente entre Brasil e Estados Unidos. A proposta é ampliar os canais de diálogo para além da diplomacia tradicional, envolvendo empresários, organizações representativas e instituições capazes de contribuir para a aproximação entre os dois países.

Agenda Estratégica

A terceira missão consecutiva da ABRIG aos Estados Unidos incluiu encontros com o Public Affairs Council, o Hudson Institute, o Inter-American Dialogue e a George Mason University, além do Comitê de Ways and Means. A programação abordou comércio internacional, relações governamentais, competitividade, regulação e desenvolvimento econômico.

Apoio Acadêmico

A programação contou com a participação do professor Mark S. Langevin, da Schar School of Policy and Government, da George Mason University. A contribuição acadêmica buscou aproximar os empresários brasileiros do funcionamento das instituições políticas americanas e dos processos de formulação de políticas públicas e decisões comerciais.

Relações Institucionais

Realizada anualmente desde 2024, a missão da ABRIG busca ampliar a participação de profissionais brasileiros nos debates sobre políticas públicas e comércio nos Estados Unidos. A iniciativa procura aprofundar o conhecimento sobre os processos decisórios americanos e fortalecer os canais de interlocução entre os setores público e privado dos dois países.



Há uma chance de o plenário do Senado votar os dois turnos da PEC hoje

Plenário do Senado vota hoje PEC do fim da escala 6x1

Após visitar Jair Bolsonaro, Flávio recua e diz que apoia aprovação do projeto

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Senado Federal finaliza nesta quarta-feira (14) a quinta sessão que discute a Proposta de Emenda à Constituição que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6x1 (PEC 221/2019). Com a finalização da discussão do tema, a previsão é que os parlamentares votem a medida ainda nesta quarta-feira, em votação em primeiro turno. De acordo com o regimento interno da Casa, aprovado o texto em primeiro turno, o plenário realizaria mais três sessões de discussões da medida antes de votá-la em segundo turno e, assim, promulgar a PEC. Para ser aprovado, o texto precisa de pelo menos 49 votos favoráveis em cada turno. Contudo, a expectativa é que as votações de ambos os turnos da PEC possam já ocorrer nesta quarta-feira.

Durante sessão no plenário nesta terça-feira (13), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), informou que o Senado tem “o número regimental de assinaturas para apreciar um pedido de calendário especial”. A medida se refere a um requerimento apresentado para acelerar a tramitação da PEC e aprová-la no mesmo

dia. “Vamos submeter esse requerimento à decisão dos senadores. O plenário é soberano e a vontade da maioria vai prevalecer”, destacou Alcolumbre ao encerrar a sessão em plenário.

Na sessão desta terça-feira, os senadores presentes defenderam manter o texto como ele foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, que por sua vez, manteve o texto aprovado pela Câmara dos Deputados.

Após visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o candidato à Presidência da República e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) declarou apoio à PEC 221/2019. “Eu estou rodando o Brasil e a maioria dos trabalhadores quer o fim da escala 6x1, então eu vou votar a favor do fim da [escala] 6x1”, disse o senador. Ele, contudo, não compareceu às sessões de discussão sobre a proposta no plenário do Senado.

“A gente [aliados e equipe de Flávio] vai votar a favor do fim da escala 6x1, e quem vai pagar essa conta vai ser o governo. Porque os empresários estão sufocados. O governo vai ter que bancar essa compensação porque, obviamente, quando você reduz a jornada, será necessária mais contratação”, disse Flávio.

Ações no TSE subiram mais de 200% nestas eleições com relação à anterior

Preocupação com o quadro levou Nunes Marques a fazer reunião com as campanhas

Por **Beatriz Matos**

A 12 dias do segundo turno, a disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) passou a colocar sob pressão não apenas os limites da propaganda eleitoral, mas a capacidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de aplicar as mesmas regras aos dois lados.

Nos nove dias após o primeiro turno, a Corte Eleitoral recebeu 162 representações e pedidos de direito de resposta, um número três vezes maior que as 51 recebidas no mesmo período de 2022, alta de 217,65%, segundo o TSE. Nesse cenário, o presidente Kassio Nunes Marques reuniu as campanhas nesta terça-feira (13).

EQUILÍBRIO

Para Jackson De Toni, cientista político e professor de políticas públicas do Ibmec Brasília, as divergências dentro da Corte afetam a percepção de equilíbrio na disputa. “A garantia da paridade de armas entre as candidaturas é o pilar fundamental para a legitimidade de qualquer pleito eleitoral”, afirma.

Sabrina Veras, advogada e presidente do Instituto Brasileiro de Direito Partidário (Ibradip), ressalta que a vitória de um candidato em determinada decisão não comprova, por si só, tratamento desigual. “O benefício decorrente de uma decisão não demonstra, isoladamente, parcialidade. É necessário examinar os fundamentos, as provas e a consistência dos critérios empregados”, explica.

Iniciada às 15h50, a reunião tratou de desinformação, ataques a servidores e risco de confrontos na votação. O TSE ofereceu ferramentas contra deepfakes e convidou as campanhas a acompanhar a apuração. Participaram também os ministros André Mendonça, vice-presidente do TSE, Marco Aurélio Bellizze e Estela Aranha.

Duas queixas atravessaram o encontro, a suspensão do canal “Exército do Lula”, mantido pelo deputado André Janones (Rede-MG), e a exibição sem áudio de propaganda de Flávio Bolsonaro. Um caso envolve restrições ao debate, o outro, reparação de falha na comunicação eleitoral.



Nunes Marques reuniu campanhas para tentar reduzir guerra judicial

SUSPENSÃO E LIBERAÇÃO

A campanha de Flávio pediu a retirada do canal de Janones, alegando a divulgação de conteúdos irregulares. No sábado (10), o corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, solicitou informações adicionais. No domingo (11), Kassio determinou a suspensão por via administrativa. Horas depois, Cueva restabeleceu provisoriamente o canal. Na terça, Kassio voltou a restringi-lo, apontando a ausência de registro como instrumento oficial de propaganda. Após a regularização pela campanha petista, autorizou a reativação, condicionada às providências determinadas e à espera de 48 horas.

A área técnica do TSE informou não ter localizado, no conteúdo analisado, as notícias falsas apontadas na denúncia. Para De Toni, esse dado reforça o questionamento sobre a necessidade de interromper toda uma ferramenta de mobilização, em vez de agir sobre publicações específicas. Ele também critica a interferência da presidência do TSE em um assunto já submetido ao corregedor, considerando que a sucessão de decisões abre dúvidas sobre competências e previsibilidade. “A sucessão de despachos desconstruídos produziu um ambiente imprevisível em um momento decisivo da eleição”, diz.

A advogada Sabrina Veras explica que a falta de registro do canal na Justiça Eleitoral é uma irregularidade diferente da divulgação de notícias fal-

sas. Para a especialista, a Justiça deve avaliar cada situação antes de determinar a suspensão de um espaço inteiro de comunicação. “Quando a retirada de publicações específicas for suficiente, essa solução deve ser privilegiada”, afirma. Ela ressalta que a mobilização de apoiadores nas redes sociais é parte legítima da campanha e não pode ser considerada irregular apenas pelo número de participantes ou pela organização do grupo.

O debate também envolve a forma como as decisões são tomadas. De Toni defende que o plenário do TSE estabeleça regras claras para evitar no-

vas divergências entre ministros. Já Sabrina Veras chama atenção para a necessidade de aplicar os mesmos critérios às duas candidaturas, inclusive no monitoramento dos canais ligados a Flávio Bolsonaro. “Situações equivalentes devem receber tratamento equivalente, e eventuais diferenças precisam ser justificadas por circunstâncias juridicamente relevantes”, explica. Para a advogada, essa igualdade não impede decisões diferentes, desde que cada uma seja sustentada por provas e fundamentos claros, permitindo que as campanhas compreendam e contestem eventuais restrições.



Flávio reclamou de exibição de seu programa sem som

SEM ÁUDIO

Na segunda-feira (12), o programa eleitoral de Flávio foi exibido sem som. O TSE informou que uma falha na preparação dos arquivos atingiu as duas propagandas do bloco, mas que a de Lula foi corrigida a tempo da transmissão. A Corte anunciou a reexibição do material do candidato do PL. Flávio levantou suspeitas de intencionalidade, não foram apresentados elementos que comprovem interferência deliberada.

A multiplicação de ações exige respostas rápidas do Tribunal, mas também cuidados para que a urgência não comprometa o direito de defesa. Para Sabrina Veras, decisões provisórias podem ser necessárias quando há risco de prejuízo à disputa, desde que sejam fundamentadas e possam ser revistas. “A rapidez deve ser conciliada com o contraditório, a ampla defesa e a segurança jurídica”, afirma. A advogada ressalta que recorrer à Justiça é um direito das campanhas, mas alerta para o uso de processos como instrumento de disputa política. Segundo ela, “ações judiciais podem integrar estratégias de campanha para restringir a comunicação adversária ou obter vantagens na disputa”. Por isso, cabe ao TSE diferenciar a proteção de direitos das tentativas de transformar divergências políticas em infrações eleitorais.

Para Jackson De Toni, o problema também está na falta de previsibilidade das decisões, que pode ampliar a desconfiança sobre a atuação da Corte. “A sucessão de despachos desconstruídos [...] produziu um ambiente imprevisível em um momento decisivo da eleição”, avalia. O cientista político defende que o plenário estabeleça um entendimento comum sobre os limites da fiscalização das campanhas digitais. “Para estancar a crise de confiança e pacificar a jurisprudência, cabe exclusivamente ao plenário do TSE avocar o julgamento colegiado”, sustenta. A reunião buscou reduzir as tensões entre as candidaturas, mas não encerrou as divergências internas. Até 25 de outubro, o desafio do Tribunal será garantir decisões coerentes, com critérios claros e aplicáveis aos dois lados da disputa.

LUIZ ROBERTO/TSE

REPRODUÇÃO VÍDEO

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Damares já se posicionava a favor do fim da escala 6x1

Não será surpresa aprovação unânime do fim da 6x1

Quando na manhã desta terça-feira (13) o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro disse, após visitar seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que iria votar a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1, foi como se a bancada de oposição no Senado soltasse a respiração presa nas últimas semanas. Um grande suspiro de alívio. Uma posição favorável à extinção do fim do regime que dá apenas um dia de folga por semana ao trabalhador já era algo sentido na maioria das bancadas de direita. Poucos, porém, externavam essa posição para não gerar constrangimentos com Flávio que, antes, seguia defendendo a ideia de um sistema semelhante aos dos Estados Unidos, onde as pessoas recebem por hora trabalhada. Uma das poucas que já dizia que votaria a favor da PEC pondo fim à escala de trabalho 6x1 era Damares Alves (Republicanos-DF).

“A mãe quer ir ao culto no domingo”

Damares disse ao Correio Político que nunca aprovou a ideia de Flávio Bolsonaro da tal “liberdade plena” ao trabalhador. A proposta de Flávio, baseada no sistema americano, era no sentido de que a negociação entre empregador e empregado fosse livre. “Quem quiser trabalhar mais, trabalha”, chegou a dizer Flávio. Damares afirma que todo o seu tempo como pastora evangélica lhe deu a impressão de que isso não seria algo justo. “A mãe quer ir ao culto no domingo”, justifica ela.

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO



Torcida da oposição é que Alcolumbre não acelere a tramitação

Uma relação desigual

Pressionada pela necessidade, talvez essa mãe se visse obrigada, diz Damares, a “pegar uma outra faxina” para pagar suas contas. Um tipo, portanto, de relação desigual, premida pela necessidade, que acaba prejudicando as pessoas mais carentes. Segundo Damares, a campanha de Flávio já vinha refluindo desse posicionamento diante dos argumentos contrários. É possível que Flávio tenha discutido isso com Jair Bolsonaro, mas, segundo a senadora, era uma posição que já se conversava.

Sem segundo turno

Damares, no entanto, espera que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), cumpra o que vem declarando e não apresse a votação, eliminando os interstícios de modo a conseguir que a PEC seja aprovada nos dois turnos antes do segundo turno das eleições presidenciais. “O segundo turno tem que ficar para depois”, declarou. “Foi o que Alcolumbre prometeu”.

Emenda

Uma possibilidade aventada por Damares seria a apresentação de alguma emenda à PEC. O que obrigaria um retorno da proposta para uma nova rodada na Câmara, retardando mais a aprovação. A emenda poderia ser no sentido de garantir no texto constitucional alguma forma de compensação aos pequenos empresários.

Feirantes

Damares Alves preside a Frente Parlamentar em Defesa dos Feirantes. “Geralmente, o feirante tem mais só uma pessoa que lhe ajuda”, diz ela. “Minha preocupação é somente com o custo para essas pessoas, que terão que contratar mais gente sem ter aumento no seu faturamento”, continua. “O governo propôs essa PEC sem conversar”.

Posterga

De qualquer modo, se é feita uma emenda, a oposição conseguiria postergar o fim da aprovação. Como é uma PEC, qualquer alteração implica retorno à outra Casa do Congresso, para nova votação. “A PEC foi aprovada com tanta facilidade na Câmara”, argumenta Damares. “Não haveria problema Alcolumbre combinar”.

Com Motta

Aí, curiosamente Damares sugere depois uma quebra de interstício após a emenda. Ela seria feita. E Alcolumbre combinaria, então, com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que a nova rodada de votação entre os deputados lá fosse feita no mesmo dia. Depois de passada a eleição, todos os intervalos quebrados.

Cálculo político

No fundo, impossível não perceber que toda a discussão, além da questão trabalhista, envolve os cálculos políticos e eleitorais. Se Damares defende o fim da 6x1 no mérito, talvez não seja assim para todos os senadores de direita. Mas nenhum deles quer entregar de mão beijada a Lula um trunfo eleitoral para explorar no segundo turno.

Presente eleitoral

Nem arcar com o desgaste de ficar contra algo que as pesquisas apontam ter a aprovação de mais de 70% da sociedade brasileira. Ficam, então, os partidos de oposição nessa saia justa. Torcendo para que agora Alcolumbre cumpra o que prometeu e não acelere a votação do fim da escala 6x1 dando esse presente eleitoral a Lula.

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO/RICARDO STUCKERT



Na busca por mais votos, Flávio e Lula miram microempreendedores

Em reta final de campanhas, Lula e Flávio miram em MEIs

Pacote de renegociação de dívidas versus menos burocracia

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de duas semanas para o segundo turno das eleições gerais, em 25 outubro, os candidatos à presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ) focam nos últimos dias de suas campanhas eleitorais para atrair mais eleitores, já que no primeiro turno a diferença de votos entre os candidatos não chegou a 2%.

Nesta terça-feira (13), o presidente Lula anunciou um pacote com cinco novas medidas voltadas para Microempreendedores Individuais (MEIs). Diante da proximidade do segundo turno, a medida é interpretada como um novo pacote de bondades do governo federal, mirando na reeleição do petista. As propostas visam reduzir o endividamento, ampliar o acesso a recursos para investimento, aumentar o teto de faturamento e simplificar as regras para pequenos negócios.

O poder Executivo encaminhou ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar que prevê o perdão das dívidas acumuladas pelos MEIs com o governo federal. Outra medida enviada ao Congresso solicita o aumento do teto de faturamento anual do MEI de R\$ 81 mil para R\$

110 mil por ano. Além disso, o governo também anunciou a negociação das dívidas privadas dos microempreendedores no programa Desenrola 3.0, através das compras de débitos junto a bancos e instituições financeiras. Também foi assinado um decreto que determina a não obrigatoriedade de emissão de nota fiscal em operações com pessoas físicas. Finalmente, o pacote também cria o Pix MEI, que permite repasses de até R\$ 5 mil para aquisição de equipamentos e melhorias capazes de ampliar a produção, a renda e o faturamento dos negócios.

Também mirando nos MEIs, nesta terça-feira, durante participação do Grande Encontro do Associativismo (evento que reúne representantes do setor produtivo), Flávio Bolsonaro declarou que, se eleito, montará uma equipe comprometida em “tirar o peso do Estado de quem quer empreender”.

“Eles vão fazer de tudo para tirar essa burocracia, e o primeiro dos [atos] que já está pronto é revogar mais de mil atos normativos desse governo, que só [quer] criar burocracia, só serviram para que alguns maus fiscais fossem achacar os empreendedores desse país”, disse Flávio.

CORREIO ECONÔMICO



REPRODUÇÃO

“Vamos ajudar vocês a saírem do sufoco”, diz Lula

Governo anuncia perdão de dívida e pacote de estímulo para MEIs

O governo federal anunciou nesta terça-feira (13) um pacote de cinco medidas voltadas aos microempreendedores individuais (MEIs), com foco na redução do endividamento, ampliação do acesso a recursos para investimento, aumento do teto de faturamento e simplificação de regras para pequenos negócios.

A principal iniciativa é o envio ao Congresso Nacional de um projeto de lei complementar que prevê o perdão das dívidas acumuladas pelos MEIs com o governo federal. A proposta poderá beneficiar cerca de 3,6 milhões de microempreendedores e alcançar aproximadamente R\$ 12,6 bilhões em débitos acumulados.

Ao anunciar a medida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a manutenção dessas dívidas dificulta o acesso ao crédito e o crescimento dos negócios.

Produção de motos tem melhor mês desde 2011

Em setembro, a indústria brasileira de motocicletas cresceu 10,4% em relação ao ano anterior, com um total 186.758 unidades produzidas. Segundo o balanço divulgado na terça (13) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), esse foi o melhor mês de setembro desde 2011, apesar do recuo de 8,5% em relação a agosto deste ano. Considerando o acumulado entre janeiro e setembro, o setor também alcançou o seu melhor resultado desde 2008

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Já as vendas tiveram queda de 0,4% em relação a 2025

FMI prevê crescimento de 2,2% do PIB

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projetou o crescimento da economia brasileira em 2,2% em 2026, no documento Perspectivas da Economia Mundial, divulgado na noite de segunda-feira (12).

Na versão anterior do estudo, publicada em julho deste ano, a estimativa era de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) em 2,4%. Para 2027, a previsão de avanço passou de 2,2% para 1,9%.

Projeção acima do esperado pelo governo

Apesar da redução para 2026, a projeção do FMI se mantém acima do esperado pelo próprio governo. O Boletim Macroeconômico da Secretaria da Política Econômica do Ministério da Fazenda, divulgado em setembro, baixou a estimativa de crescimento do PIB de 2,3% para 2,0%. Já o Focus, sondagem do Banco Central (BC) com instituições do mercado financeiro, prevê avanço de 1,85% em 2026 e 1,40% em 2027.

Inflação oficial

A projeção do mercado financeiro para a inflação oficial em 2026 subiu de 5,01% para 5,22%, segundo o Boletim Focus divulgado na terça (13) pelo Banco Central. Essa foi a quarta alta consecutiva da estimativa para o IPCA. Ao mesmo tempo, o mercado financeiro manteve a previsão de crescimento da economia em 1,85%

PIB e Selic

A previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) permaneceu em 1,85% para 2026. Para 2027, a expectativa continuou em 1,40%. Em 2028, a estimativa passou de 1,81% para 1,83%. Já a projeção para a Selic ao fim de 2026 caiu de 13,50% para 13,25% ao ano. Atualmente, a taxa básica de juros encontra-se em 13,75%.

Copom I

A divulgação ocorre no contexto em que o Banco Central tem apontado desaceleração gradual da atividade econômica e manutenção das pressões inflacionárias. Na última ata do Copom, publicada em 22 de setembro, o colegiado avaliou que os efeitos dos juros elevados sobre o crédito e a demanda vêm se acumulando gradualmente.

Copom II

Dois dias depois, com a publicação do Relatório de Política Monetária (RPM), o BC reduziu de 2% para 1,8% a projeção de crescimento para a economia em 2026, reiterando a avaliação de que a inflação deverá encerrar o próximo ano acima da meta, apesar da desaceleração observada nos índices de preços nos últimos meses.

Golpes telefônicos

A área de telecomunicação brasileira deverá seguir novas regras para identificar e bloquear chamadas e mensagens telefônicas com o objetivo de combater fraudes e reduzir o número de ligações abusivas. Medida provisória publicada nesta terça-feira (13) determina que as operadoras autenticuem as chamadas feitas em suas redes.

Atendimento

Serviços de atendimento ao consumidor passam a ter novas regras. As mudanças entram em vigor em 20 dias e valem para empresas de setores regulados pelo governo e por instituições que prestam serviços financeiros digitais supervisionados pelo BC. Entre as providências estão disponibilizar aos clientes atendimento humano obrigatório



Bebidas alcóolicas são alguns dos produtos listados na medida

Imposto Seletivo: a preparação das empresas para mudança

Definição de alíquotas do tributo pode influenciar custos e planejamento

Da **Redação**

A implementação do Imposto Seletivo, prevista para 2027, coloca empresas de diferentes segmentos diante de uma nova etapa de adaptação tributária. Enquanto o governo federal discute as alíquotas com representantes do setor produtivo, empresários precisam avaliar como a nova cobrança poderá afetar custos, formação de preços, contratos e planejamento financeiro.

Criado pela Reforma Tributária, o chamado “imposto do pecado” tem como objetivo desestimular o consumo de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Entre os itens alcançados estão bebidas alcóolicas e açucaradas, cigarros e outros produtos de tabaco, veículos, embarcações, aeronaves, bens minerais e determinadas modalidades de apostas.

O debate sobre as alíquotas é relevante porque a definição dos percentuais e das regras de cobrança será determinante para que as empresas dimensionem os efeitos da nova tributação sobre suas operações. A Receita Federal informa que o Imposto Seletivo integra o novo sistema tributário e está previsto para

entrar em vigor em 2027.

Para o advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, a preparação das empresas deve começar antes mesmo da definição de todos os parâmetros da cobrança.

“Em uma mudança tributária dessa dimensão, a empresa não deve esperar a entrada em vigor do novo imposto para avaliar os impactos sobre o negócio. É importante revisar a estrutura de custos, analisar contratos, simular cenários e verificar como a nova tributação poderá afetar as margens de lucro e a formação dos preços. O planejamento antecipado ajuda a reduzir riscos e evita decisões tomadas às pressas”.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO SERÁ DECISIVO PARA EMPRESAS AFETADAS

Um dos principais desafios será compreender como o Imposto Seletivo se relacionará com os demais tributos do novo sistema. A Reforma Tributária prevê mudanças na tributação sobre o consumo, com a implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e do próprio Imposto Seletivo, além da transição dos tributos atuais para o novo modelo.

CORREIO
FLUMINENSE

POR
MARCELO PERILLIER



Santiago Yus, Diretor-Presidente da Aena Brasil na coletiva

Aena prevê investimentos de R\$ 1 bilhão no Galeão e novos negócios

Fortalecimento da conectividade aérea, melhoria da eficiência operacional e da experiência dos passageiros, assim como a expansão das atividades comerciais e logísticas. Esses são os principais pontos da Aena neste primeiro momento para fazer o Galeão voltar ao topo da malha aérea nacional e internacional. Com investimentos estimados na casa de R\$ 1 bilhão, a concessionária espanhola quer aproveitar todo o complexo do aeroporto, que já conta com projetos privados previstos nos setores de hotelaria, tecnologia, manutenção aeronáutica e logística e geração de 3.860 empregos nos próximos três anos. Com o Galeão, que assumiu em 6 de outubro, a Aena passa a administrar 18 terminais em dez estados no país e tem a média de 63 milhões passageiros por ano, em todos os locais que tem domínio.

Aumento de rotas nacionais e internacionais

O primeiro passo da Aena é estimular novas rotas domésticas e internacionais, trabalhando com as aéreas, ampliando as frequências e aproveitando todo o potencial do aeroporto como um dos principais pontos de conexão do Brasil com o exterior. Tanto que, para o verão, estão previstos incrementos de frequência em 30 destinos, sendo 18 domésticos e 12 internacionais, além de novas rotas e retomadas sazonais nos próximos meses. Entre os destaques internacionais, estão operações para Nova York, Toronto, Montreal e Dallas, além de reforços de frequências em destinos como Paris, Miami, Frankfurt, Lisboa e Santiago. No mercado doméstico, estão previstos aumentos de oferta para cidades como João Pessoa, Manaus, São Luís, Porto Alegre, Fortaleza e Recife.



Ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca marcou presença

Melhoria no setor de cargas

A movimentação de cargas também será estratégica nesta nova fase do Galeão. Terceiro maior hub de cargas do país, o aeroporto movimentou, em 2025, 66 mil toneladas de cargas internacionais e 28 mil toneladas de cargas domésticas. A Aena pretende ampliar essa atividade por meio do fortalecimento das relações com operadores logísticos, empresas e parceiros comerciais, além de explorar oportunidades impulsionadas pela expansão do comércio eletrônico.

Hangar de manutenção da GOL

A GOL também investirá na construção de um hangar para manutenção de aeronaves no Galeão. Com área de 56 mil metros quadrados, o empreendimento receberá mais de R\$ 100 milhões em investimentos e tem previsão de gerar 800 empregos. O projeto amplia a atuação do aeroporto nos serviços de manutenção aeronáutica e em atividades especializadas do setor.

Sistema prisional

O Governo do Estado do Rio firmou parceria entre as secretarias de Polícia Penal e de Saúde para administrar conjuntamente o Sanatório Penal, em Bangu, e o Hospital de Custódia Henrique Roxo, em Niterói. A iniciativa, pioneira no Brasil, busca modernizar o atendimento e garantir cuidado integral à saúde dos internos.

Parceria inédita

A parceria entre as secretarias estaduais de Saúde e de Polícia Penal prevê reforço no tratamento da tuberculose e de outras doenças infectocontagiosas, além de melhorias na assistência à saúde mental dos presos, com equipes multidisciplinares, atendimento humanizado, preventivo e curativo, seguindo diretrizes do Conselho Nacional de Justiça.

Redução de custos

Com vigência inicial de até 60 meses, o acordo pretende ampliar a capacidade assistencial, agilizar diagnósticos e padronizar procedimentos. A gestão compartilhada também deve reduzir transferências de detentos para hospitais externos, diminuindo a necessidade de escoltas nas ruas e liberando mais leitos hospitalares para atendimento à população.

Gestão define atribuições

A Secretaria de Saúde ficará responsável pelos profissionais, medicamentos, insumos, equipamentos e rotinas assistenciais das unidades. À Polícia Penal caberão a segurança interna, externa e perimetral, a custódia dos internos, as escoltas, a logística de acesso e a manutenção predial, conforme o pacto firmado entre as duas pastas estaduais.

Digitalização do IPTU

A Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói deu mais um passo na modernização dos serviços aos contribuintes, com a guia do IPTU, a partir de 2027, sendo 100% digital. Tanto a emissão da guia quanto o pagamento, a partir do ano que vem, poderão ser feitos no site da Fazenda, deixando o acesso ao imposto mais rápido, seguro e prático.

Descontos em vigor

A mudança para o formato digital não altera os descontos oferecidos, como o Bom Pagador, destinado às pessoas que estiverem adimplentes com o município no ano anterior; e com o desconto para pagamento à vista. Quem precisar emitir a guia presencialmente deve agendar no site da secretaria um horário, no período das 9h às 16h, de segunda a sexta.



Douglas pregou o diálogo como uma marca da sua gestão

Em discurso na Alerj, Ruas defende união entre Poderes

Deputado fez pronunciamento na Casa pela primeira vez como governador eleito

Da **Redação**

O presidente da Alerj, deputado Douglas Ruas (PL), discursou nesta terça-feira (13), pela primeira vez em plenário na condição de governador eleito. Durante o pronunciamento, defendeu a união entre os Poderes e o diálogo com os parlamentares da próxima legislatura.

Ruas afirmou que pretende manter as portas abertas a todos os deputados, independentemente de posicionamentos políticos, e adotar no comando do Estado na mesma postura de diálogo, que marcou sua gestão à frente do Legislativo.

“Todos que aqui estão têm algo em comum: querer o bem do Estado do Rio de Janeiro. Nosso objetivo é ter um Rio melhor, mais seguro e com uma educação melhor. Espero que possamos ter quatro anos de boa convivência, deixando o espectro político apenas no campo das ideias”, declarou.

Ele informou que permanecerá na presidência da Alerj até 5 de janeiro, quando deverá renunciar ao mandato de deputado para assumir o governo fluminense, no dia 6.

“Teremos um final de ano de muito trabalho aqui na Casa. Na próxima semana, traremos à pauta as mensagens do Executivo sobre o devedor contumaz e a transação tributária,

medidas importantes para o futuro do Estado. Estamos fazendo um esforço máximo para aprimorar os textos, pensando no melhor para as finanças do Rio de Janeiro. Depois, teremos a apreciação da Lei Orçamentária Anual de 2027”, afirmou.

CONTAS PÚBLICAS

Ao abordar o orçamento estadual de 2027, Ruas ressaltou a necessidade de uma avaliação criteriosa diante da previsão de déficit superior a R\$ 13 bilhões. Ele defendeu que os deputados analisem a evolução das contas públicas nos últimos cinco anos e considerem os estudos elaborados pela Comissão Especial da Alerj de Contenção de Gastos.

“Esta Casa tem que cumprir o seu papel de se debruçar e trabalhar muito, junto à Comissão de Orçamento, para que a gente possa olhar com muita precisão, buscar a memória dos últimos cinco anos e voltar ao último ano em que tivemos um orçamento equilibrado, quando as despesas cabiam dentro da receita”, afirmou.

Ao final do discurso, reforçou a importância da colaboração entre os parlamentares para a formulação de medidas que contribuam para o equilíbrio fiscal do Estado e atendam às necessidades da população fluminense.



Baile reúne música brasileira e dança de salão

Gafieira Rio Antigo leva dança e música ao Rio Scenarium

O clima dos tradicionais bailes cariocas toma conta do Palco Dolores, no Rio Scenarium, nesta quarta-feira (14), com a realização da Gafieira Rio Antigo. O evento mensal reúne música ao vivo e dança de salão sob o comando do grupo Gafieirando, liderado pela saxofonista Daniela Spielmann e pelo trompetista Silvério Pontes.

Com participação especial da cantora Alana Moraes nos vocais, o grupo apresenta um repertório diversificado que passeia por samba, choro, maxixe e baião. A noite começa às 19h30 com uma aula aberta de dança de salão, seguida por dois sets musicais do conjunto entre 20h e 22h30. Os ingressos custam R\$ 35 (meia) e R\$ 70 (inteira).

A proposta da iniciativa é resgatar a atmosfera dos salões de gafieira da Lapa, promovendo um ponto de encontro entre instrumentistas e dançarinos do Rio.

Baile do Viaduto de Madureira chega à Zona Sul

O projeto Rio Cheio de Charme, patrocinado pela Cerveja Tijuca, leva a atmosfera do baile do Viaduto de Madureira para o Parque Garota de Ipanema, no Arpoador. A iniciativa visa aproximar a cultura suburbana negra e o movimento charme de novos públicos da capital. A edição de estreia ocorre no sábado (17), das 16h às 22h, com entrada gratuita e a presença especial de Corello DJ, ícone que batizou o gênero nos anos 1980 e promete um set repleto de memória afetiva.



O Charme está ligado aos bailes black das décadas de 70 e 80

2ª edição tem DJ Saddam e espaço democrático

O circuito praiano terá seu segundo encontro no dia 29 de novembro, das 16h às 22h, sob o comando de DJ Saddam, referência da black music carioca. Historicamente reconhecido como patrimônio imaterial do Rio desde 2013, o baile do Viaduto se consolidou por romper com exigências de vestimenta social e promover um espaço democrático para todas as idades. Nos encontros em Ipanema, DJs residentes e passistas receberão moradores e turistas para celebrar o R&B de forma integrada.

Tradição, pertencimento e legado cultural

Representantes do movimento reforçam que a essência do baile do Viaduto de Madureira é o sentimento de acolhimento e igualdade entre os frequentadores da pista. Ao extrapolar os limites do subúrbio e ocupar a Zona Sul, o movimento reafirma sua capacidade de renovação, unindo diferentes gerações por meio da dança coletiva e da música, mantendo viva uma tradição que atravessa mais de quatro décadas de história no Rio de Janeiro.

Festa na Bodytech

A Bodytech Città, na Barra da Tijuca, promove no dia 30 de outubro, às 15h, uma comemoração especial pelo Mês das Crianças. O evento atende idades de 3 a 11 anos e reunirá brincadeiras, doces, animação e brindes. A atividade é aberta ao público, custa R\$ 30 e exige inscrição na recepção da academia até o dia 23 de outubro.

Carros e Halloween

O Shopping Metropolitano Barra sediará nesta quinta-feira (15), às 19h, o Lasanha Meet, um encontro de carros adaptado com temática de Halloween. O público poderá ver modelos antigos e modificados, além de se fantasiar. A atração é gratuita, mas motoristas que quiserem expor seus veículos pagam R\$ 50 no Sympla.

Detenção em flagrante

Equipes da Guarda Municipal e do Rio em Ordem resgataram uma mulher de 30 anos perseguida pelo ex-companheiro na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema. A vítima foi acolhida na viatura e o homem, de 33 anos, acabou detido em flagrante por perseguição. Ele foi levado à 14ª DP e depois transferido para o presídio de Benfica.

Água parada I

Moradores do Andaraí, na Zona Norte do Rio, denunciam o acúmulo de água parada em uma obra na Rua Barão de São Francisco. O terreno abrigava um antigo prédio do Banco do Brasil que está em processo de demolição para erguer um condomínio. Grandes poças formadas na área preocupam vizinhos pelo risco de proliferação de mosquitos.

Água parada II

Quem vive na região relata um aumento considerável na presença de insetos nas casas desde o início do acúmulo de água. Os moradores afirmam ter procurado a construtora responsável pelo empreendimento em busca de uma solução, mas não obtiveram resposta. A comunidade cobra fiscalização e medidas preventivas contra a dengue no local.

Jantar com projeção 3D

O Hilton Barra recebe o espetáculo Le Petit Chef, experiência gastronômica que usa tecnologia de projeção 3D para animar a mesa durante o jantar. A atração conta com menus variado, vegetariano e infantil, além de sessões de quinta a sábado, às 20h, e aos domingos, às 19h. A novidade une hospitalidade e tecnologia na Barra da Tijuca.



Praça foi revitalizada para atender às demandas de diferentes públicos

Prefeitura do Rio inaugura nova praça em Copacabana

Por **Déborah Gama**

A Prefeitura do Rio de Janeiro entregou, nesta segunda-feira (12), a nova Praça Sarah Kubitschek, em Copacabana, na Zona Sul. O local passou por uma ampla obra de revitalização promovida pela Secretaria Municipal de Conservação. A intervenção promoveu a requalificação completa da área, com a remoção do muro que isolava o espaço visualmente em relação à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, além de incluir novos equipamentos públicos e acessibilidade.

Localizada entre as ruas Djalma Ulrich e Almirante Gonçalves, a praça foi estruturada para atender a diferentes faixas etárias e perfis de frequentadores.

O projeto contemplou a recuperação integral dos pisos, construção de rampas de acessibilidade, instalação de novos bancos, mesas para xadrez e brinquedos infantis adaptados. A estrutura ganhou também um parcão voltado para animais de estimação, uma Academia da Terceira Idade e brinquedos acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida.

“Mais uma praça inaugurada, mais um espaço revitalizado para os moradores de

Copacabana. Essa entrega simboliza nosso compromisso com a transformação da cidade, com investimentos que melhoram a qualidade de vida da população. E podem ter certeza: estamos apenas começando, ainda vamos fazer muito mais pelo Rio de Janeiro”, declarou o prefeito Eduardo Cavaliere.

A derrubada do muro garantiu maior visibilidade e integração com a malha urbana do bairro, facilitando o fluxo de pessoas e aumentando a segurança no entorno.

A requalificação atende a uma demanda antiga dos moradores e comerciantes de Copacabana, que participaram da definição das melhorias por meio de reuniões.

O secretário de Conservação, Diego Vaz, destacou o impacto social da intervenção:

“A melhor forma de acabar com o abandono e a violência de uma praça é transformá-la em um espaço de uso para diversos públicos. Por isso, quando ocupamos um espaço público como esse, espantamos a criminalidade e trazemos mais vida para a região. Nessa praça, vamos permitir que ela seja bem aproveitada por pessoas da melhor idade, crianças e pessoas com necessidades especiais.”



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO
AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – DETRAN/RJ, em atendimento ao Art. 29, do Decreto nº 48.816, de 24 de novembro de 2023, que regulamenta a fase preparatória das contratações de que trata a Lei 14.133, de 01 de abril de 2021, informa que consta em fase de pesquisa de mercado o seguinte processo:
SEI-150016/181148/2026 - Prestação de serviços contínuos de limpeza, higienização e conservação predial, para atendimento das necessidades do DETRAN/RJ.
Para obter Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato através do e-mail dsup@detran.rj.gov.br.

PETROPOLITANAS



MP citou que não foi possível determinar a extensão das áreas afetadas

Falhas na coleta de lixo aumentaram riscos em Petrópolis, aponta MPRJ

Uma falha parcial na coleta de lixo em Petrópolis, principalmente em novembro e dezembro de 2024, aumentou os riscos sanitários e ambientais no município. A conclusão é de um relatório técnico do Grupo de Apoio Técnico Especializado (GATE), do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), anexado a uma ação civil pública contra a Comdep e a empresa Força Ambiental. Segundo o documento, o acúmulo de resíduos em vias públicas favoreceu a proliferação de vetores de doenças, como ratos e mosquitos, além de aumentar os riscos de leptospirose, dengue e doenças gastrointestinais. O lixo também pode obstruir bueiros e galerias pluviais, agravando alagamentos e enxurradas durante períodos de chuva intensa. A análise relacionou os problemas a dificuldades financeiras e contratuais que comprometeram a coleta e a disponibilidade de veículos. Entre os locais com registros de acúmulo de resíduos estão Mosela, Pedras Brancas e Itaipava.

Falta de planejamento emergencial

O relatório também apontou possíveis falhas no planejamento emergencial e recomendou a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado em 2014. Apesar dos problemas identificados em 2024, dados analisados pelo GATE indicam que a coleta vinha sendo realizada continuamente entre janeiro e abril de 2026. O documento ressalta, porém, que não foi possível determinar a extensão total das áreas afetadas nem caracterizar tecnicamente a ocorrência de dano ambiental coletivo.



Esse era o cenário durante a crise do lixo no semestre final de 2024

Vinícius Fernandes é o novo chefe da Defesa Civil

O prefeito Hingo Hammes anunciou, nesta terça-feira (13), o coronel Vinícius Fernandes como novo secretário de Defesa Civil de Petrópolis. Ele substitui o tenente-coronel Guilherme Moraes, que pediu exoneração. Com 30 anos de experiência no Corpo de Bombeiros, Fernandes comanda a Área 2 – Serrana. O anúncio foi feito junto com o comandante-geral da corporação, coronel Tarciso Salles. A nomeação busca fortalecer a prevenção e a resposta a desastres, com integração entre município e Estado e uso do radar meteorológico.

Licitação remarcada pelo Executivo

A Prefeitura de Petrópolis reagendou para 18 de janeiro de 2027 a licitação para contratar uma empresa responsável pela elaboração dos projetos e pela execução de obras de controle de cheias na bacia do Rio Quitandinha. O orçamento estimado é de R\$ 100,7 milhões. O certame estava previsto para ocorrer em outubro, mas teve a data alterada, conforme aviso publicado pelo município.

Redução de alagamentos

A concorrência eletrônica prevê a implantação de reservatórios de amortecimento de cheias e galerias celulares, estruturas subterrâneas destinadas a conduzir grandes volumes de água. O objetivo, de acordo com o documento, visa reduzir os impactos das chuvas e controlar o volume de água na bacia do Rio Quitandinha.

Uma única empresa

Segundo o edital, a contratação será feita pelo regime integralizado, que reúne em um mesmo contrato a elaboração dos projetos básico e executivo e a execução das obras. A empresa vencedora será escolhida pelo critério de menor preço global, desde que cumpra as exigências técnicas e administrativas previstas.

Valor da proposta

O valor de R\$ 100.770.306,45 é o limite estimado pela administração municipal para a contratação. O projeto está vinculado ao Termo de Compromisso nº 969073/2024, do Ministério das Cidades com a Caixa Econômica Federal. O edital informa que as despesas serão custeadas por recursos previstos no orçamento da Secretaria Municipal de Obras.

Pagamentos atrasados

O Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE) informou que centenas de servidores aposentados da Educação estão sem receber em Petrópolis. Diante disso, o SEPE protocolou uma petição na Justiça, que pede uma decisão urgente para que a prefeitura regularize o pagamento das aposentadorias.

Reunião no Executivo

O que o sindicato pede são valores referentes ao mês de setembro de 2026. Nesta terça-feira (13), a coordenadora do SEPE, Rose Silveira esteve na Prefeitura de Petrópolis, para tentar uma reunião com o executivo, visto que 13 de outubro já é o 8º dia útil do mês. A chefe de gabinete do prefeito, Rosângela Stumpf, foi quem recebeu os representantes do sindicato.

Acerto até esta quarta

De acordo com o SEPE, o atraso do pagamento impacta um grupo composto por maioria de pessoas idosas, que dependem desses recursos para as despesas básicas. Rose Silveira diz que muitos estão em atraso inclusive, com o Imposto de Renda, pela falta de pagamento da aposentadoria. A Prefeitura informou que os pagamentos serão feitos até esta quarta-feira (14).



Novo prazo para credenciamento segue até seis de janeiro de 2027

Sem propostas, Município amplia credenciamento para leitos de UTI

Edital prevê investimento de R\$ 293,8 milhões em cinco anos para 70 leitos

Por Richard Stoltzenburg

A Prefeitura de Petrópolis prorrogou até 6 de janeiro de 2027 o prazo para que hospitais e empresas solicitem credenciamento para a contratação de 70 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto. A decisão foi tomada após a Secretaria Municipal de Saúde informar que não recebeu nenhum requerimento dentro do período inicial, encerrado em 8 de outubro. O objetivo é ampliar a participação de possíveis prestadores e atender à demanda por internações de alta complexidade.

O chamamento público prevê investimento estimado em R\$ 293,8 milhões ao longo de cinco anos. O valor de referência é de R\$ 2,3 mil por diária de leito, com custo anual estimado em R\$ 58,7 milhões. O credenciamento busca complementar a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), diante da insuficiência de leitos próprios apontada pela própria Prefeitura.

Segundo o edital, o município registrou média de 24 pacientes aguardando internação em UTI adulto tipo II entre 9 de junho e 8 de julho de 2026. Os leitos contratados deverão funcionar 24 horas por dia, com equipe especializada, e serão acessados por meio da Central Municipal de Regulação. Hospitais de Petrópolis terão preferência, mas unidades de outros municípios poderão participar, desde que cumpram os requisitos previstos.

FILAS E IMPASSE DO ANTIGO HCC

A prorrogação ocorre em meio a outros desafios da saúde pública municipal. Na audiência realizada na Câmara de Petrópolis em 30 de setembro, para

apresentação do relatório do segundo quadrimestre de 2026, a Secretaria de Saúde informou que, ao fim de agosto, havia 31.749 solicitações de consultas e 27.215 de exames aguardando atendimento. O total de solicitações acumuladas passou de 254.632 no primeiro quadrimestre para 286.276 no segundo, aumento de cerca de 12%.

Entre as especialidades, ortopedia e traumatologia lideravam a fila de consultas, com 6.088 solicitações, seguida por dermatologia, com 6.071. Nos exames, o maior represamento era de ecocardiogramas transatorácicos, com 13.670 pedidos. A Secretaria informou que intensificou a organização das filas e busca novos prestadores por meio do programa Agora Tem Especialistas.

Outro ponto debatido foi a situação do antigo Hospital Clínico de Corrêas (HCC). Na audiência, a secretária Clarissa Rippel afirmou que a unidade não possui as certidões necessárias para uma nova contratualização com o município. Segundo ela, uma ação do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DenaSUS) também impede o aporte administrativo de recursos.

A secretária informou ainda que um credenciamento para 50 leitos de UTI e 100 leitos clínicos não havia recebido habilitações de hospitais com a documentação exigida. O novo edital, por sua vez, prevê a contratação de 70 leitos de UTI adulto. O aviso de prorrogação não esclarece se houve mudança em relação ao procedimento citado na audiência.

O Correio questionou o município sobre o fornecimento de leitos e aguarda um posicionamento.



Também há oportunidades em Três Rios e São Pedro da Aldeia

Terminam nesta quarta as inscrições para 380 vagas gratuitas em cursos

Moradores da Região Serrana têm até esta quarta-feira (14) para se inscrever em cursos gratuitos de qualificação profissional oferecidos pela Secretaria Estadual de Trabalho e Renda (Setrab), em parceria com a Firjan SENAI. Entre as unidades participantes está a Firjan SENAI Nova Friburgo Moda, com oportunidades para quem busca capacitação e melhores chances de ingresso no mercado de trabalho. Ao todo, são 380 vagas gratuitas distribuídas em 19 turmas, em 19 municípios do estado do Rio de Janeiro. As opções incluem os cursos de Ajudante de Obra Civil, Alimentador de Linha de Produção, Almoxarife, Pizzaiolo e Operador de Máquinas de Costura. As inscrições são presenciais, realizadas por ordem de chegada, e podem ser encerradas antes do prazo caso todas as vagas sejam preenchidas. Além de Nova Friburgo, as oportunidades estão disponíveis em municípios das regiões Metropolitana, Sul, Norte e dos Lagos.

Canelinha parabeniza Douglas Ruas pela vitória

O prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha (PSD), publicou nas redes sociais um texto parabenizando Douglas Ruas (PL), desejando-lhe sucesso na caminhada como Governador do Estado do Rio. Na publicação, Canelinha enfatizou que o período eleitoral ficou para trás e que o foco da gestão deve ser o compromisso público. Durante a corrida eleitoral, Canelinha declarou apoio à candidatura de Eduardo Paes (PSD). No entanto, o prefeito destacou a importância de superação das divergências partidárias em prol do desenvolvimento do município.



Douglas Ruas foi eleito após a retotalização dos votos

Sine Teresópolis com 222 vagas

O Sine Teresópolis está anunciando 222 oportunidades de emprego em mais de 50 funções nas áreas de comércio em geral, ambiental, contábil, gastronomia, construção civil, saúde e beleza válidas até o dia 23 de outubro. São 176 vagas para profissionais com experiência, entre elas: açougueiro, ajudante de padeiro, analista de marketing, analista fiscal, auxiliar em saúde bucal, cabeleireiro, camareira de hotel, carpinteiro, cortador de roupas, empacotador, estoquista, garçom, ladrilheiro, manicure/pedicure, pedreiro, pintor de obras e servente de obras.

Eleição da CIPA em Santa Maria Madalena

A Prefeitura Municipal de Santa Maria Madalena, por meio da Comissão Eleitoral, divulgou o resultado final da eleição dos representantes dos servidores para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), gestão 2026/2027. Dos 661 servidores aptos a votar, 331 participaram do processo eleitoral, sendo registrados 328 votos válidos, um voto em branco e dois votos nulos.

Composição da CIPA

Rafael da Costa Borges foi o candidato mais votado, com 131 votos, seguido por Carla Nasc. S. Rezende, com 102, e Matheus Brum Tavares, com 66. Na sequência, ficaram Lucas Campelo, com 16 votos, e Maria Vitória A.G. Fernandes, com 13. Segundo a Comissão Eleitoral, não foram registradas ocorrências que merecessem anotação durante a votação.

Prevenção de acidentes

A composição da CIPA observará o número de vagas destinadas aos representantes dos servidores, conforme a legislação e as normas aplicáveis. A CIPA tem como objetivo contribuir para a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, além de promover um ambiente profissional mais seguro, saudável e livre de assédio.

Redução de risco

A Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria de Drenagem Urbana e Conservação, intensificou o desassoreamento do Córrego Pury's, na Várzea do Otorino. Já foram retirados cerca de 72 m³ de material, o equivalente a seis caminhões. A ação melhora a passagem da água e ajuda a reduzir o risco de alagamentos.

Novo posto da Enel

A Prefeitura de Teresópolis informou que foi inaugurado o novo Posto de Atendimento da ENEL, ampliando o acesso aos serviços da concessionária e facilitando o dia a dia dos moradores da região. Representando a ENEL, esteve presente Luis Paulo Bastos, responsável pelo atendimento presencial da ENEL Rio.

Ponto facultativo I

A Prefeitura Municipal de Duas Barras informou que, nos termos do Decreto Municipal nº 4.516/2026, o ponto facultativo referente às comemorações do Dia do Servidor Público, originalmente previsto para 28 de outubro, foi transferido para sexta-feira, 30 de outubro de 2026. Informou, ainda, que segunda-feira, 2 de novembro de 2026, será feriado de Finados.

Ponto facultativo II

Em decorrência dessas datas, não haverá expediente nas repartições públicas municipais e autárquicas nos dias 30 de outubro e 2 de novembro. Os serviços essenciais serão mantidos, observadas as escalas e a organização estabelecidas pelos titulares das respectivas Secretarias. O expediente administrativo será retomado normalmente na terça-feira, 3 de novembro.



A situação se deu por conta do pregão que visava o fornecimento de chocolate

TCE determina oitiva com presidente da Câmara de Friburgo

Determinação é em relação a processo de responsabilização sobre pregão

Por **Leandra Lima**

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) determinou que haja uma oitiva com o Secretário-Geral e o Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, para que eles respondam sobre possíveis irregularidades no Processo Administrativo de Responsabilização/CPL nº 1.816/2026 (PAR), referente ao Pregão Eletrônico nº 007/2026, para fornecimento de chocolate em pó solúvel 50% cacau com lecitina à Casa Legislativa.

A determinação veio após o ingresso de uma representação realizada pela PH Moreno da Silva Comércio – ME em face da Câmara por possíveis atos irregulares praticados no processo administrativo. A situação se deu por conta do pregão que visava o fornecimento de chocolate em pó solúvel 50% cacau, tendo a representante vencido o item 2, que previa 115 unidades, no valor total de R\$ 2.587,50.

Porém, a Casa Legislativa aplicou, através do PAR, uma multa de 30% do valor contratado e pena de impedimento de licitar com a Administração por 1 ano. Com isso, a representação alegou irregularidades cometidas, segundo eles, pelo legislativo.

Sendo elas: violação à segre-

gação de funções e à imparcialidade na condução do Processo Administrativo de Responsabilização; questionamento da composição da Comissão que conduziu o PAR; cerceamento de defesa; vício por erros materiais; descumprimento do rito de recebimento e de substituição de marca estabelecido no Termo de Referência; especificações do Edital inexequíveis, imprecisas e sem justificativa técnica; indicação de marcas sem justificativa e vedação tácita de marca; e regimes sancionatórios contraditórios e dosimetria desproporcional.

Ao analisar o caso, o TCE-RJ entendeu que o perigo de dano fica enfraquecido, uma vez que a empresa ingressou com recurso administrativo na Câmara em setembro e ajuizou representação no tribunal antes de dar tempo hábil para a Administração municipal revisar os próprios atos.

Por esse motivo, foi determinada a oitiva do Secretário-Geral da Câmara Municipal, que é responsável pelas sanções, e do Presidente da Câmara, responsável pelo julgamento do recurso, para que se manifestem no prazo de 15 dias. Após, o processo seguirá para as instâncias de controle externo.

A reportagem aguarda o posicionamento da Câmara Municipal.

Construtora ligada a Renato Araújo está na mira da PF

Empresa está sob investigação e teria desviado em torno de R\$ 16 milhões

Por **Sônia Paes**

A construtora Bravo Araújo ligada ao empresário Renato de Araújo Corrêa, de Angra dos Reis-RJ, na região da Costa Verde, está na lista de empresas investigadas pela Polícia Federal (PF), Polícia Civil e pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ). As apurações são referentes a um possível desvio de R\$ 16 milhões, que teriam sido liberados para reformas de 15 escolas públicas estaduais do Rio.

Em agosto, mais precisamente no dia 13, a empresa, com sede em Angra dos Reis, foi alvo de mandado de busca e apreensão justamente por conta de inquérito da Polícia Civil sobre suspeita de fraudes em escolas públicas, como revelou a Folha de São Paulo. Na ocasião, a empresa não quis comentar as buscas feitas pela Polícia Federal. Em maio, entretanto, a construtora havia declarado ao jornal

que “apresentou propostas de preços em estrita conformidade com os critérios técnicos exigidos e que as contratações foram desdobramento natural de sua trajetória comercial, anterior a qualquer vínculo político”.

O caso também foi alvo de medidas do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), que determinou, em abril deste ano, a suspensão de pagamentos da Bravo Construções devido às investigações e suspeitas de irregularidades. As apurações levantam questionamentos sobre a contratação e a execução dos serviços nas escolas estaduais.

Outro ponto que é avaliado pelos órgãos envolvidos nas investigações é o fato de a Bravo Construções estar registrada em nome de Tainá Nóbrega de Souza. Detalhe: ela é mulher do empresário Renato Araújo. E mais: até 2024, no ano passado, ele integrava o quadro societário



Renato Araújo foi impedido de usar sobrenome Bolsonaro na urna na eleição de outubro

da construtora e aparecia nos contratos firmados com órgãos públicos como diretor-geral.

TRE-RJ PROÍBE USO DO SOBRENOME BOLSONARO NA URNA

Além das questões relacionadas à construtora, o empresário Renato Araújo enfrentou restrição na Justiça Eleitoral. O problema ocorreu quando ele definiu que pretendia utilizar nas urnas o nome “Renato Araújo do Bolsonaro”. O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) determinou que o empresário escolhesse outro nome de urna. Ele concorreu a uma vaga de deputado federal, nas eleições de outubro, quando

saiu derrotado.

Além do TRE-RJ, o Ministério Público Eleitoral (MPE) também se posicionou contra o pedido, argumentando que a expressão poderia levar os eleitores a acreditar que o candidato pertence à família do ex-presidente Jair Bolsonaro. O órgão também apontou o risco de confusão na identificação do candidato e de transferência de votos associados ao sobrenome do ex-presidente.

Diante dos questionamentos, a Justiça Eleitoral barrou o uso da expressão “do Bolsonaro”, obrigando o empresário a adotar outra identificação para concorrer ao cargo. Apenas, Renato Araújo. Ou seja: seu nome.

DERROTADO DUAS VEZES

Renato Araújo também tem um histórico de derrotas nas urnas. Perdeu duas disputas eleitorais: uma candidatura à Prefeitura de Angra dos Reis, no pleito de 2024, quando Cláudio Ferreti foi eleito e ele foi derrotado.

A outra ainda está recente. Perdeu a disputa para deputado federal nas eleições de outubro. Em Angra dos Reis, sua principal base eleitoral, Renato Araújo teve 27.436 votos. A soma dos eleitores do candidato totalizou 27.436 votos.

O jornal tem espaço aberto para manifestação do empresário, caso ele queira se posicionar, além do que foi informado a respeito da empresa.

Funcionário morre em acidente no interior da CSN

Por **Ana Luiza Rossi**

O ajudante de linha férrea da terceirizada Companhia Brasileira de Serviços da Infraestrutura (CBSI), Sinval Teixeira de Carvalho, de 63 anos, foi vítima de um acidente fatal na tarde desta terça-feira (13). O acidente ocorreu no setor de Dessulfuração de Gusa, na Usina Presidente Vargas, da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

De acordo com informações da Polícia Civil de Volta Redonda (93ª DP), a perícia foi ao local para levantar informações preliminares e apurar a dinâmica do caso, que seguirá na DP.

Em nota, a empresa se manifestou sobre o caso: “Neste

momento de dor, a empresa manifesta sua solidariedade aos amigos e colegas de trabalho e comunica que está prestando toda a assistência necessária à família. As causas do acidente estão sendo rigorosamente apuradas”, afirmou a nota.

ACIDENTES E INQUÉRITOS

Outros acidentes também foram registrados este ano no interior da Usina Presidente Vargas. Nos primeiros dias do ano, em janeiro, o mecânico de manutenção da CBSI, Magno Rodrigo Vieira de Almeida, de 45 anos, morreu após um acidente na área da Sinterização. Ele foi socorrido e passou por cirurgias em um hospital da cidade, mas

não resistiu e faleceu dois dias depois do ocorrido.

Na sequência deste acidente, o “Movimento VR Abandonada” protocolou uma representação junto ao Ministério Público do Trabalho pedindo a instauração de um inquérito civil para apurar as condições de saúde e segurança do trabalho.

Na época, os sindicatos dos Metalúrgicos do Sul Fluminense e da Construção Civil lamentaram, por meio de notas, a morte do operário da CBSI.

Ainda, em maio deste ano, uma operária de 26 anos também ficou ferida após um acidente de trabalho no interior da usina. A vítima trabalhava na área de Aços Longos e também foi encaminhada para uma unidade hospitalar.

Outra fatalidade na usina também foi registrada em 2025, no setor da Aciaria. O caso envolveu uma operária de 28 anos, prestadora de serviços da CBSI, que teria caído de uma altura de aproximadamente 15 metros.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
PREGOEIRA E EQUIPE DE APOIO
AVISO

A PREGOEIRA, Designada pela Portaria INEA/DIREX Nº 145 DE 11 DE MAIO DE 2026, do Instituto Estadual do Ambiente-INEA torna público a retomada da licitação abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO 006/2026.

OBJETO: SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA CASA DE BOMBAS E COMPORTAS DO PÔLDER DO OUTEIRO BELFORD ROXO – RJ

VALOR: R\$ 7.549.046,71 (sete milhões, quinhentos e quarenta e nove mil e quarenta e seis reais e setenta e um centavos)

DATA LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 03/11/2026 às 10h20.

DATA E HORA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: 03/11/2026 às 10h30.

MODO DE DISPUTA: Aberto

PORTAL: www.compras.rj.gov.br.

O Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, podendo alternativamente, ser adquirida, na Avenida Venezuela, 110 - Sala 405 - Saúde - Rio de Janeiro - RJ - no horário de 10h00 às 12h00 e de 14h00 às 16h00 de segunda à sexta-feira ou no site do <http://www.inea.rj.gov.br/licitacoes/pregao-eletronico/>

INFORMAÇÕES: Os interessados poderão obter informações sobre o Edital no endereço e horário acima mencionado ou pelo telefone (21) 97874-4057.

PROCESSO SEI-070002/019201/2025

MINISTÉRIO DA MÍDIA DA ARÁBIA SAUDITA



Rebeldes pró-Irã voltaram a lançar mísseis e drones

Aeroporto da capital da Arábia Saudita fecha após ataques houthis

Após ser alvejado duas vezes no fim de semana por rebeldes houthis do Iêmen, o aeroporto da capital da Arábia Saudita ficará fechado pelo menos até o próximo sábado (17). Novos ataques com drones e mísseis atingiram o reino nesta segunda-feira (12), mas até aqui não há relato de danos ou vítimas. No sábado (10), um míssil atingiu em cheio a área de embarque do aeroporto Rei Khalid, em Riad, o segundo mais movimentado do país depois do terminal de Jedá. Ao menos 13 pessoas morreram e 309 ficaram feridas. No dia seguinte, outro projétil lançado pelos rebeldes apoiados pelo Irã causou um incêndio no aeroporto, matando uma pessoa. São as ações mais contundentes contra a Arábia Saudita desde 2019, quando os houthis também lançaram uma onda de ataque. Naquela ocasião, contudo, os alvos principais eram refinarias e estações de bombeamento de petróleo do segundo maior produtor da commodity no mundo.

Guerra pode cancelar GPs da Fórmula 1

Riad apoia o governo reconhecido internacionalmente do vizinho Iêmen, que foi expulso da capital Sanaa pelos houthis em 2014. Esses ataques à capital da Arábia Saudita põem em risco a realização das etapas do Qatar e de Abu Dhabi da Fórmula 1. Apesar dos GP's terem sido confirmados pelo CEO da F1 para acontecerem ao fim da temporada, o risco à segurança dos pilotos, equipes e torcedores aparece como fator preponderante para o provável cancelamento dessas etapas do campeonato mundial de 2026.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



GP de Abu Dhabi pode ser cancelado devido à guerra na região

Guerra assusta passageiros internacionais

“As pessoas estão com medo. Eu mesmo ia pegar um voo no sábado, mas não fui ao aeroporto quando recebi um aviso pelo celular. Nunca vimos algo assim”, afirmou por mensagem de texto o empresário Mohammad, que pediu para não ter o sobrenome divulgado. Ele tem um escritório de importação com negócios no Brasil e outros países da América Latina, e disse estar preocupado com o impacto que a guerra terá no plano do governo saudita de firmar-se como uma alternativa aos dinâmicos Estados do Golfo Pérsico como centro empresarial.

Cancelamento de voos preocupa aeroporto

Um exemplo foi visto já na segunda (12), segundo dia de uma grande conferência de executivos de empresas petrolíferas em Riad. O evento está esvaziado de empresários ocidentais devido à campanha houthi contra o aeroporto da capital e outras cidades, que começou na semana passada. Diversas empresas aéreas suspenderam seus voos para Riad, como a alemã Lufthansa, a francesa Air France e a americana Delta.

Ministro da Energia

Monitores de tráfego aéreo mostram que aviões sobrevoando o reino estão usando rotas mais ao norte, longe da área conflagrada. Na segunda, o ministro da Energia do país, príncipe Abdulaziz bin Salman, afirmou que o reino não irá se curvar às dificuldades. “O desenvolvimento do nosso setor de energia continua”, afirmou durante o evento.

Temor recorrente

Segundo Mohammad, não há mudanças de comportamento perceptíveis em Riad, com os cafés da região central e shoppings frequentados normalmente. Mas temor de ataques é assunto corrente, ainda que haja regras estritas para evitar a circulação de informação: nesta segunda, dois americanos foram presos por terem filmado o incidente no aeroporto.

Contexto maior

Segundo os houthis, os ataques desta segunda foram novamente contra o aeroporto de Riad e contra uma base no sul do país. O governo saudita não os comento, mas afirmou antes que havia derrubado um míssil balístico que se dirigia à capital. A crise se instalou com a nova etapa na guerra civil do Iêmen, que se insere na guerra entre EUA e Irã.

Relembre o conflito

O conflito foi iniciado em fevereiro por Donald Trump com apoio de Israel e por ora congelado. Nele, os sauditas chegaram a ser alvejados por Teerã, mas não retaliaram. Após um bloqueio aéreo a Sanaa em julho, os houthis romperam a trégua informal vigente desde 2022, reabrindo os combates. Em setembro, tomaram a costa do mar Vermelho do país.

Ofensiva de governos

Desde que estreito de Hormuz, no Golfo Pérsico, foi virtualmente fechado pela guerra no Irã, Riad passou a exportar seu petróleo pelo terminal de Yanbu, do outro lado da península Arábica. Há duas semanas, o governo iemenita e os sauditas foram à ofensiva, retomando pontos da costa.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Papa Leão XIV está bem

O Vaticano informou nesta terça-feira (13) que a cirurgia para remoção do nódulo pulmonar do Papa Leão XIV foi um sucesso. “A intervenção foi concluída positivamente, no tempo e no modo previstos, e o Santo Padre já voltou para o quarto”, disse nota divulgada pouco antes da 20h (15h em Brasília).



Relações entre Volodymyr Zelenski e Donald Trump estão estremecidas

Kiev não recebeu alerta de ataque russo dos aliados, diz Zelenski

Queixa ocorre após relatos de que Trump ameaçou cortar ajuda ao país

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, afirmou nesta terça (13) que seu país não recebeu “aviso prévio de nossos aliados” acerca de um ataque com cinco mísseis balísticos russos que atingiu Kiev nesta madrugada. A afirmação ocorre após diversas reportagens na imprensa americana e europeia relatarem que os Estados Unidos haviam ameaçado cortar o fornecimento desse tipo de informação caso Zelenski não cessasse os ataques a refinarias russas.

A repórteres, o presidente Donald Trump disse que “nós estamos ajudando e compartilhando inteligência”.

O compartilhamento de informações coletadas por satélites, sensores em estações terrestres e em aviões é um ponto central da ajuda ocidental a Kiev no conflito. Mesmo tendo suspenso o apoio militar e financeiro direto, Trump havia mantido esse fluxo.

França e Reino Unido, entre outros, também auxiliam os ucranianos, mas não têm a capacidade dos americanos. Esses dados permitem que a Ucrânia mantenha serviços de aviso por celular e na internet acerca da movimentação de bombardeiros russos e de lançamento de mísseis balísticos, gerando alertas em tempo real.

De forma separada, num evento de segurança em Varsóvia, o chanceler ucraniano, Andrii Sibiha, disse que “essa coo-

peração continua”, em resposta a repórteres acerca da ameaça americana. Seja como for, o ruído entre as autoridades explicita o confuso estado das coisas na guerra iniciada por Vladimir Putin em 2022.

No domingo (11), Trump havia anunciado um cessar-fogo nos ataques mútuos ao sistema energético dos rivais. Antes, na sexta (9), o americano havia fechado um acordo para a compra de diesel russo após um telefonema com Putin. O arranjo enfureceu Zelenski, que desde o primeiro semestre tem apostado numa bem-sucedida campanha de ataques com drones e mísseis a refinarias russas, que geraram uma crise de abastecimento no vizinho e obrigaram Putin a suspender a exportação de diesel e gasolina.

A Rússia descartou nesta terça que o acordo tenha correlação com seus objetivos na Ucrânia. “Não há nenhuma conexão direta aqui. Na realidade, esta é uma área de cooperação russo-americana mutuamente benéfica”, disse porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. Já Trump desconversou sobre o tema, dizendo que o acordo irá beneficiar outros países.

Além de Kiev, houve ataques a outras 17 localidades. Em Kharkiv, segunda maior cidade do país, ao menos quatro pessoas morreram. No mar Negro, dois navios foram atingidos perto da costa da Bulgária, provavelmente transportando grãos ucranianos. Um deles afundou, e há 11 desaparecidos.

CÉLIO JUNIOR / TIME U BRASIL



Estudantes cariocas são vice-campeões mundiais de Beach Hand

Brasil fica em 2º no Beach Hand do Mundial Universitário de Praia

Estudantes da UNINASSAU Rio de Janeiro conquistaram o vice-campeonato de Beach Hand com a Seleção Brasileira Universitária durante o Mundial Universitário de Desportos de Praia, em Portugal. A competição reuniu alunos de diferentes países. Os quatro alunos que representaram a Instituição de Ensino Superior (IES) na Seleção Brasileira Universitária foram: Carlos Augusto de Azevedo, Gustavo Moraes Pereira, Matheus Costa Morigi e Raí dos Santos. No caminho até a final, a equipe venceu a Polônia por 2 a 0 e enfrentou a Espanha na decisão pelo título mundial de Beach Hand.

“Foi muito legal vivenciar isso e estar em outro país. Acabamos sendo vice-campeões mundiais, mas todo resultado é bom quando a gente olha para o conjunto. Fizemos uma competição muito boa e segura, ganhamos todos os jogos e só perdemos na final”, disse Gabriel Moraes, do 8º período do curso de Fisioterapia.

Arthur Elias exalta a Seleção Feminina

O primeiro amistoso contra a Argentina nesta Data FIFA, no Beira-Rio, em Porto Alegre, foi relevante para mostrar a força do grupo, mesmo em circunstâncias incomuns, avaliou o Arthur Elias. Na segunda (12), após o treino na Arena de Pernambuco, o técnico da Seleção Feminina participou de coletiva de imprensa ao lado da zagueira Mariza. “Um grupo forte tem que ter a competência de trabalhar em qualquer ausência, de jogadora ou técnico”, pontuou Arthur Elias.

LUCIANA VERMELL/CBF



Técnico da Seleção Feminina avaliou o ataque da Amarelinha

Oscilações do primeiro jogo são normais

Segundo o treinador, no primeiro jogo, o time oscilou diante de um adversário que veio diferente do que vinha jogando, mas a equipe foi eficiente, fechando o primeiro tempo com três gols. “Nem sempre as atletas estão acostumadas a jogar nessas arenas, então é importante passar, até pela estrutura e organização dos estádios [para a Copa]”, observou Arthur.

O treinador falou sobre a convocação de novas jogadoras e o estilo de jogo, mais ofensivo, aprimorado desde que assumiu o comando da Seleção Brasileira Feminina.

Foco ainda não é pela lista definitiva da Copa

O técnico destacou que o foco, no momento, não é fechar uma lista definitiva para o mundial, mas sim aproveitar os momentos de treino, reunião e interação do grupo. “Sobre as variações de nomes no ataque, o raciocínio é ganhar jogos e, nesse processo, é importante abrimos oportunidade para as jogadoras. Tem nove nomes que podem jogar no ataque, e temos quantidade e qualidade de opções para essa posição”, afirmou Arthur Elias.

Semifinal no Maracanã

Na manhã desta terça-feira (13), a Justiça do Rio de Janeiro fez valer o contrato de concessão assinado e determinou que o jogo de volta das semifinais da Copa Sul-Americana, entre Vasco e Boca Juniors, seja realizado no Maracanã, derrubando a antiga liminar da vice-presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Suely Lopes Magalhães.

Apoio do MP-RJ e da PMERJ

A decisão do desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto foi apoiada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro e pela Polícia Militar do estado, já que ambas as instituições haviam se pronunciado favoráveis à realização do jogo no Maracanã devido a questões de segurança pública, que deve ser a prioridade dos órgãos.

O que diz a concessão

O argumento de Suely Lopes Magalhães dizia haver riscos de segurança de fazer o jogo no Maracanã por conta de um jogo de basquete entre Flamengo e Botafogo marcado para o Maracanãzinho. Porém, o Vasco trouxe à tona a cláusula 3.4 do Termo de Referência da concessão do estádio, que diz que jogos de futebol da CBF e Conmebol são prioridade do Maracanã.

Acusação de má-fé

O Vasco também acusou o consórcio de Flamengo e Fluminense de má-fé por tentar comparar um jogo de basquete ao que diz o contrato assinado por ambos, e alegou que a dupla Fla-Flu estaria descumprindo obrigações do contrato, o que pode futuramente causar revisão e até rescisão contratual, caso seja constatado o descumprimento. Cabe recurso da dupla.

Ingressos esgotados

Com a autorização da Justiça, o Vasco reabriu as vendas dos ingressos para o jogo, que será realizado no próximo dia 20, e registrou mais de 60 mil torcedores na fila de espera virtual. Como já haviam vendido mais de 46 mil na primeira autorização, os ingressos restantes esgotaram em poucos minutos. O Vasco terá casa cheia para a decisão.

Vencer em casa

Nesta quarta (14), a partir das 21h30, o Fluminense recebe o Palmeiras pela Libertadores. No Maracanã, o Tricolor vai tentar segurar o Alviverde e largar com vantagem nas semifinais. Em entrevista à ESPN Brasil, o meia Savarino disse que a vitória no Maraca é obrigação. “Dentro da nossa casa, temos de fazer um bom resultado”, afirmou.

SAMARA MOUMEI/CBF



Zagueira do São Paulo recebeu notícia após o título do Brasileirão Feminino A1

Carol Gil diz estar “vivendo um sonho” com a Seleção Feminina

Da Redação

Uma convocação inesperada, mas que representava a realização de um sonho de infância. Para Carol Gil, foi assim que começou a experiência de vestir a camisa da Seleção Brasileira. No dia seguinte à conquista do Brasileirão Feminino A1 pelo São Paulo, a zagueira descansava quando recebeu uma ligação que mudaria sua vida.

– A Cleo [diretora de futebol feminino do São Paulo] estava tentando me ligar desde cedo. Eu acordei com 30 ligações dela e achei que tinha feito algo de errado. Não estava esperando a convocação. Quando ela me disse, comecei a chorar muito e agradecer a Deus, porque esse é o meu sonho desde pequena. Sempre esperei estar aqui, honrar a Seleção. Eu estou vivendo meu sonho – afirmou.

Carol foi convocada para substituir a também zagueira Thais Ferreira, do Corinthians, cortada da lista por apresentar um desconforto limitante no joelho esquerdo. A oportunidade chegou em um momento especial para a defensora, que acabou de conquistar o principal título do futebol feminino brasileiro com a camisa tricolor.

Em entrevista exclusiva à CBF TV, Carol relembrou os primeiros passos no futebol, em uma escolinha de sua cidade natal, Cosmorama, no interior de São Paulo. A busca por uma oportunidade levou a jogadora à Região Sul do país, onde realizou um teste e encontrou no Internacional as portas abertas para seguir o sonho de se tornar atleta profissional.

No Colorado, a zagueira fez toda a sua formação de base e permaneceu até 2023, quando

se transferiu para o São Paulo. Anos depois daquela primeira oportunidade, chegou à Seleção Brasileira como campeã nacional e pronta para viver uma nova etapa da carreira.

– Quando eu soube que tinha passado no teste no Internacional, liguei para minha mãe e disse: ‘Eu não vou embora, porque é aqui que eu quero ficar. Esse é meu sonho e eu quero realizar’ – contou.

Ao longo dessa trajetória, Carol teve ao seu lado pessoas que acreditaram em seu potencial e incentivaram sua caminhada. Por isso, a notícia da convocação foi recebida com a mesma emoção por quem acompanhou de perto cada etapa de sua história. Ao recordar as reações da família e de seu primeiro professor de futebol, a defensora voltou a se emocionar.

– Na hora, liguei para o meu pai e minha mãe e avisei. Eles começaram a chorar. Também liguei para o meu professor lá de Cosmorama, o Márcio. Ele sempre acreditou em mim. Quando eu falei que tinha sido convocada, ele começou a chorar também. Todos choraram de felicidade porque sabiam que esse era o meu sonho de verdade – disse.

A emoção também tomou conta da própria Carol quando chegou o momento de representar o Brasil. Antes do primeiro amistoso contra a Argentina, no Beira-Rio, em Porto Alegre, a imagem da zagueira com os olhos marejados durante a execução do hino nacional traduziu o significado daquele momento. Mais do que uma nova oportunidade profissional, era a concretização de um desejo cultivado desde a infância.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Artistas de diferentes gerações marcam o novo álbum de João Bosco

Já nas plataformas digitais o novo álbum de João Bosco, “Amigos Novos e Antigos”, com 17 faixas, que celebra não apenas os 80 anos do artista, como as cinco décadas de carreira.

Mais do que uma coleção de duetos, o álbum é um encontro de gerações, pois reúne Chico Buarque, Caetano Veloso, Martinho da Vila e Zeca Pagodinho com Tiago Iorc, Jota.Pê e Vanessa Moreno.

O projeto visual do álbum ficou a cargo do fotógrafo Victor Corrêa e de João Ferro, em parceria com Julia Bosco (filha de João), que também assina como produtora executiva. “Amigos Novos e Antigos” marca uma novidade na trajetória do artista: é a primeira vez que ele grava um álbum concebido a partir de encontros com tantos convidados. A produção musical e os arranjos do trombonista Rafael Rocha, um dos expoentes da nova geração de músicos brasileiros, foram essenciais para conferir ao repertório uma sonoridade renovada.

VICTOR CORRÊA/DIVULGAÇÃO



João Bosco e Tiago Iorc



João Bosco e Jaques Morelenbaum

VICTOR CORRÊA



João Bosco e Caetano Veloso

JOÃO FERRO/DIVULGAÇÃO



João Bosco e Hamilton de Holanda

ANDRÉ ROLA/DIVULGAÇÃO



João Bosco e Vanessa Moreno

DIVULGAÇÃO



João Bosco e Martinho da Vila

ANDRÉ ROLA/DIVULGAÇÃO



João Bosco e Jota Pê

JOÃO FERRO/DIVULGAÇÃO



João Bosco e Zeca Pagodinho

JOÃO FERRO/DIVULGAÇÃO



João Bosco e Chico Buarque

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Uma escolha difícil

Como o caro leitor escolhe em quem vai votar, não apenas para presidente, mas para todos os demais cargos? Conhece propostas, a capacidade do candidato em viabilizá-las? Conhece as propostas defendidas pelos partidos e que, teoricamente pelo menos, são as que os candidatos devem seguir? E finalmente, dentro do quadro político brasileiro, o caro eleitor é capaz de saber o que ser de direita ou de esquerda? Faço todas estas perguntas para entender como os eleitores estão decidindo os seus votos.

Pelos programas eleitorais confesso que penso ser

impossível. Não conheço o desenvolvimento e as promessas nas campanhas, em segundo turno, para escolha dos governadores de cinco estados e no Distrito Federal. O que vimos nas campanhas do primeiro turno, e estamos assistindo nas de segundo turno, certamente não sustentam a escolha de um nome. São campanhas vazias, com promessas absolutamente inexequíveis, ou de difícil compreensão pelo eleitor. Promessas comuns tanto ao grupo que se autodenomina de direita quanto ao de esquerda.

Até aqui, nesta eleição, certamente não são as propostas como todo que têm conquistado votos. Pequena parte do eleitorado, os mais abastados, pode estar baseando seu voto nem propostas ou para que segmento da socie-

dade o candidato formula suas propostas. A grande massa do eleitorado vai pela simpatia, exatamente como fez no primeiro turno, quando escolheu, em sua maioria, ou bem perto disto, os que vão compor os parlamentos federais e estaduais através das redes sociais.

O que será do país, ninguém pode prever. Flávio e Lula fazem, como n primeiro turno, uma campanha de radicalismos. Flávio garante que vai promover um “tesourazo” nos impostos, reduzindo a receita, ao mesmo tempo em que garante que manterá, e ampliará despesas com sociais. Lula também fala em cortar impostos e aumentar despesas com o social. Fora isto, a campanha segue o mesmo caminho de radicalismos do primeiro turno. A escolha, certamente, não será por uma proposta.

PAULO JOSÉ CUNHA

Jornalista, professor e escritor

Em vez de chorar o leite derramado, que tal mudar do leite pro vinho?

Todas as vezes que uma grande derrota se abate ou ameaça se abater, a esquerda se apeg a um repetitivo rosário de lamentos e acusações. Nunca, nunca teve a humildade de fazer um mea culpa. Entre as acusações, a primeira é contra uma tal “mídia hegemônica”, seja lá o que isso signifique nos dias de hoje. Até porque faz tempo que a mídia de mercado, se um dia foi hegemônica, nos dias de hoje de hegemônica não tem mais coisa alguma. Agora, por exemplo, diante dos resultados desastrosos do primeiro turno, muitos esquerdistas renitentes se esquecem que o cenário midiático mudou da água pro vinho. Só agora, depois que o leite, a água e o vinho começaram a derramar, a esquerda parece que acordou para a importância de apostar mais fichas nas redes sociais. O deputado André Janones (Rede-MG), por exemplo, saiu na frente por conta própria e convocou o “Exército de Lula”, que vem dando bons resultados. E foi preciso que uma menina de apenas 21 anos, a deputada eleita pelo PT de Minas, Ana Elisa, a mais votada no estado, desse o grito: “A esquerda perdeu foi nas redes”. E ela fala de cadeira, pois no meio digital pulou de 1,9 milhões de seguidores para mais de 5,4 milhões. E foi graças às redes digitais que obteve sua

estrondosa vitória.

É nas redes que hoje a informação é impulsionada aos milhões de postagens. Elas assumiram o protagonismo midiático. Uma pesquisa da CNT/MDA, antes do primeiro turno da eleição, concluiu que quase 46% dos eleitores pretendiam se informar sobre o processo eleitoral pelas redes sociais. Apenas 34% disseram que iriam se informar pela tv. Ou seja: só um terço do eleitorado. Os que disseram que se informariam pelos sites de notícias somaram apenas 8,5%. E o rádio ficou com míseros 3,1%. Detalhe: é no rádio e na tv que é veiculada a propaganda eleitoral gratuita. Se o horário gratuito já vinha tendo audiência residual, agora mesmo desabou de vez. Pesquisas indicam que durante o horário eleitoral, mais da metade dos televisores ficam desligados. Isto sem falar na redução estrutural da audiência do rádio e da tv nas últimas décadas.

Então, que diabo de “mídia hegemônica” é esta? Chegam a ser até cansativas as acusações à Tv Globo, sistematicamente apontada como responsável por uma suposta apologia dos atos da direita. A Globo não ficou infensa à redução de audiência. Vem sofrendo queda atrás de queda. Só para dar um exemplo: hoje, o Jornal Nacional patina nos 27% de audiência (e continua em queda). O JN era o telejornal que até os anos 90 abocanhava quase a totalidade dos televisores ligados no horário. E que fique claro: a Globo e as Organizações Globo como um todo não são “santinhas”. Apoiou, sim, o golpe militar de 1964. E teve de se retratar e reconhecer esse apoio como um “erro”. Teve de fazer o mesmo em relação à edição tendenciosa do debate Collor x Lula.

Ou seja: de santinha não tem nada, né? Embora nunca tenha se assumido de direita. E olha que atualmente alguns canais se apresentam como ostensivamente de direita. Entre eles a Jovem Pan News, a Rede Record (controlada pela Universal do bispo Macedo), e a Rede Tv, entre outras. Mas estas nunca são citadas pela esquerda como responsáveis por alguma derrota. Mas quase por uma espécie de acomodação, a culpa por tudo o que acontece de ruim para os governos de esquerda é atribuído nominalmente à... Tv Globo.

Passa da hora de mudar essa toada. Ou, simplesmente, fazer um sincero mea culpa, como bem fez a recém-eleita deputada Ana Elisa. Ela simplesmente reconheceu que a campanha do PT no primeiro turno foi equivocada por insistir em aplicar recursos nos modelos clássicos de propaganda pela mídia tradicional. Ou usando velhos métodos de carreatas, comícios etc, em detrimento do uso massivo da difusão de propostas pelas redes sociais. E ela tem razão. Exemplo: o PT gastou 8 vezes menos que o PL em mídias digitais. Enquanto a direita, há muito tempo, já tinha aprendido que o mundo mudou, e que comícios em cima de carroceria de caminhões viraram relíquias jurássicas em tempos digitais. Ficar xingando essa tal de “mídia hegemônica”, à frente da tal colocam a Globo, não leva a parte alguma. Ou leva: ao descrédito e à perda de tempo e de recursos aplicados em mídias que há muito tempo foram simplesmente escanteadas pela audiência, leia-se: pelo eleitorado. O mundo mudou. E é preciso se adaptar aos novos tempos ou a vaca comodamente vai continuar caminhando rumo ao brejo. Ao brejo... da direita.

LIN CHIA-LUNG

Ministro das Relações Exteriores de Taiwan

Conexões em Risco

Você já parou para pensar em como a sua conexão de internet atravessa os oceanos? Longe dos olhos de todos, uma teia invisível de cabos submarinos e tubulações de energia repousa no fundo do mar, conectando continentes. Essas infraestruturas transportam quase a totalidade dos dados do planeta e garantem o funcionamento diário de bancos, redes elétricas e comunicações globais.

Nos últimos anos, uma onda de incidentes na Europa, no Atlântico Norte, na Ásia e no Pacífico acendeu o sinal de alerta entre os governos. Danos provocados por ação humana revelaram uma realidade clara: na era digital, quem controla esses fluxos invisíveis influencia o próprio funcionamento do mundo e o destino das nações. Assim, os cabos submarinos deixaram de ser meros equipamentos técnicos para se tornarem ativos estratégicos vitais da geopolítica mundial.

Nenhum lugar sente essa vulnerabilidade tão de perto quanto Taiwan. Por ser uma ilha, sua sociedade e sua economia dependem visceralmente dessas conexões para se integrar ao planeta. No

início de 2025, o rompimento de cabos em nossa costa, envolvendo navios com vínculos chineses, evidenciou a gravidade desse perigo. O episódio expôs o uso de danos à infraestrutura submarina como uma “tática de zona cinzenta”: ações hostis que causam prejuízos intencionais sem acionar abertamente um confronto militar. Uma pressão física que caminha ao lado de uma antiga pressão diplomática em que a China tenta alterar o status quo no Estreito de Taiwan e deturpa a Resolução 2758 da ONU para isolar a ilha. O risco, porém, afeta a todos: por ser um nó crucial das cadeias globais de suprimentos, qualquer interrupção nas conexões de Taiwan gera impactos sistêmicos na economia do planeta.

Para enfrentar esses riscos, Taiwan agiu com rapidez e aprovou reformas legais para reforçar a fiscalização e a proteção dessas redes. Além disso, assumiu o protagonismo internacional: em outubro de 2025, no Fórum de Segurança de Cabos Submarinos Taiwan-Europa, apresentou a Iniciativa RISK (Iniciativa de Gestão de Riscos para Cabos Submarinos Internacionais), proposta que conquistou o apoio imediato de 42 parlamentares europeus.

A Iniciativa RISK fundamenta-se em quatro pi-

lares interconectados. O primeiro é a redução de riscos, focada no aprimoramento da capacidade de emergência e do suporte transnacional. O segundo é o intercâmbio de informações, voltado à troca contínua de inteligência sobre ameaças e alertas precoces. O terceiro promove a reforma sistêmica, revisando as regulamentações nacionais e internacionais frente a ameaças híbridas. Por fim, a construção de conhecimento foca na capacitação profissional e nos intercâmbios práticos entre equipes técnicas.

Para operacionalizar essa visão, Taiwan fomenta a cooperação em múltiplos níveis: político, administrativo e de inteligência. Em parceria sólida com EUA, Japão, Austrália e países europeus, busca integrar a segurança dos cabos à agenda democrática global, compartilhar informações sobre embarcações suspeitas, aplicar novas tecnologias de proteção e utilizar a Estrutura Global de Cooperação e Treinamento (GCTF).

Os cabos submarinos são bens públicos globais e linhas vitais para as sociedades democráticas. Taiwan está pronta para atuar como nó central da rede internacional de segurança, salvaguardando as artérias estratégicas que mantêm o mundo conectado.



Floripa Airport é administrado pela Zurich Airport Brasil

Floripa Airport conquista título de melhor aeroporto da América do Sul

O Floripa Airport, administrado pela Zurich Airport Brasil, conquistou pela primeira vez o título de Melhor Aeroporto da América do Sul no World Travel Awards 2026. O anúncio foi feito na noite de domingo (11), durante a cerimônia Caribbean & The Americas Gala Ceremony, realizada no Princess Grand Jamaica, na Jamaica. A premiação internacional reconhece a excelência nos setores de turismo, viagens e hospitalidade, com resultados definidos por votação de profissionais do mercado e do público. Criado em 1993, o World Travel Awards é considerado uma das principais referências globais do setor. Para Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil, a conquista representa o trabalho de toda a equipe e o compromisso com a melhoria contínua dos serviços oferecidos aos passageiros. O executivo destacou que o reconhecimento posiciona o terminal catarinense entre as principais referências da aviação sul-americana.

Excelência reconhecida

A conquista internacional coroa uma trajetória de reconhecimento nacional. Em março de 2026, o Floripa Airport foi eleito, pela sexta vez consecutiva, o melhor aeroporto do Brasil na avaliação dos passageiros, durante o prêmio Aviação + Brasil, promovido pela Secretaria Nacional de Aviação Civil, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos. Na pesquisa, o terminal liderou 12 dos 20 indicadores analisados, que contemplam diferentes etapas da experiência aeroportuária, da infraestrutura ao atendimento e à prestação de serviços.



Vencedores World Travel Award 2026 - Caribbean and Americas

Experiência ampliada

A proposta do Floripa Airport vai além do embarque e desembarque. Em frente ao terminal funciona o Boulevard 14/32, complexo de 11 mil metros quadrados que reúne gastronomia, compras, serviços, entretenimento e programação permanente de eventos. O espaço também recebe visitantes que não estão viajando. Outra atração é o Terraço Panorâmico, aberto ao público e com vista para o pátio de aeronaves. As iniciativas integram o projeto da Zurich Airport Brasil de aproximar o aeroporto da cidade e oferecer experiências que vão além da operação aérea.

Floripa na disputa mundial

O reconhecimento sul-americano abre caminho para um novo desafio: o Floripa Airport concorre agora ao título de Melhor Aeroporto do Mundo de 2026, também no World Travel Awards. A votação popular permanece aberta até 30 de outubro. A eventual conquista ampliaria a projeção internacional do terminal catarinense, que busca consolidar sua presença entre as referências globais da aviação.

Bandeira Azul

O Brasil terá 63 praias e 12 marinas com a Bandeira Azul na temporada 2026/2027. A premiação internacional reconhece locais que atendem a exigências de qualidade da água e proteção ambiental, além de oferecerem infraestrutura e condições de segurança aos usuários. Ao todo, foram aprovados 75 locais, ante 60 na temporada anterior.

Estreantes da temporada

Entre as novidades está a estreia do Paraná, com o Iate Clube de Caiobá, em Guaratuba. Alagoas terá sua primeira marina premiada, a Stella Marina, em Barra de São Miguel, e uma nova praia reconhecida, a da Lage, em Porto de Pedras. Em Santa Catarina, a Praia do Mar Grosso, em Laguna, será a primeira do litoral sul do estado a receber a Bandeira Azul.

Um Rio movimentado

O feriado prolongado de Nossa Senhora Aparecida confirmou a força do turismo no Rio de Janeiro. Com grande circulação de visitantes em Copacabana e em diferentes regiões da cidade, a movimentação observada nas ruas reforçou as projeções de ocupação hoteleira, que apontavam média de 80,35% na capital fluminense.

Copacabana em alta

Leme e Copacabana lideraram a ocupação hoteleira na capital, com 93,59%, segundo HotéisRIO e ABIH-RJ. O movimento intenso nas praias e nos principais pontos turísticos durante o feriado reforçou o protagonismo do Rio como destino de lazer e indicou que as estimativas do setor chegaram perto dos números esperados.

Faturamento recorde

O turismo brasileiro registrou faturamento recorde no primeiro semestre de 2026. Entre janeiro e julho, o setor movimentou R\$ 168,8 bilhões, alta de 3,4% sobre 2025, segundo a FecomercioSP. Em julho, a receita chegou a R\$ 25,5 bilhões, maior valor para o mês desde 2012. A projeção é fechar o ano perto de R\$ 300 bilhões.

Nova Sala VIP baiana

O Salvador Bahia Airport inaugurou o Amaní Lounge, nova sala VIP com investimento de R\$ 8 milhões e capacidade para mais de 140 passageiros. Com 430 m², o espaço tem decoração inspirada na identidade baiana, acesso pelo Dragon Pass e opção de Day Use. A sala funciona das 8h à meia-noite, na área de embarque.



MSC Seaview está confirmado para retornar nesta temporada

Temporada de cruzeiros terá alta de 24% no Brasil

Com oito navios e mais de 800 mil leitos, operação começa no fim de outubro

Por **Rafael Lima**

A temporada de cruzeiros marítimos 2026/2027 começa em 23 de outubro, com a entrada em operação do navio Buenavista, da companhia Corazul, e seguirá até 9 de abril de 2027. A programação brasileira contará com oito embarcações e oferta estimada em mais de 800 mil leitos, crescimento de aproximadamente 24% em relação ao ciclo anterior. Estão previstas cerca de 700 escalas ao longo do período.

A frota será formada pelo Buenavista, Costa Diadema, Costa Serena, MSC Divina, MSC Musica, MSC Seaview, MSC Splendida e MSC Virtuosa. Os roteiros incluem minicruzeiros e viagens de sete ou oito noites, com paradas em destinos brasileiros e cidades da Argentina e do Uruguai.

Sete portos receberão embarques e desembarques: Santos, Rio de Janeiro, Salvador, Maceió, Itajaí, Balneário Camboriú e Paranaguá. A retomada das operações regulares no terminal paranaense amplia as alternativas para os passageiros, enquanto Balneário Camboriú reforça sua participação na temporada.

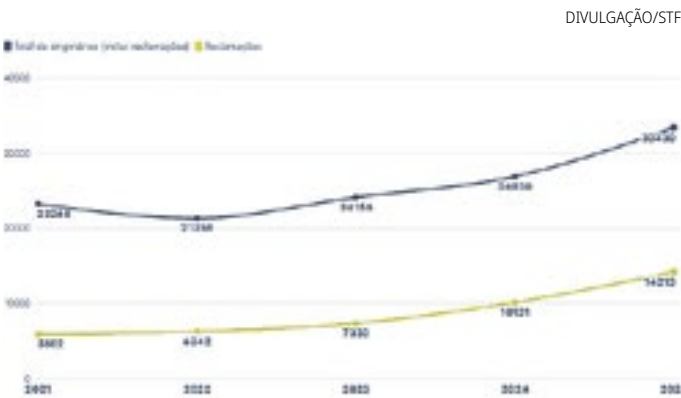
O Rio de Janeiro permanece entre os principais destinos do setor nesta temporada. A previsão é de 125 escalas e ca-

pacidade superior a 316 mil leitos. Búzios também se destaca, com expectativa de mais de 400 mil visitas em 108 paradas. Angra dos Reis, Ilha Grande, Cabo Frio e Ilhabela estão entre os demais destinos contemplados pelos itinerários.

A movimentação dos navios transatlânticos beneficia diferentes segmentos da economia, como hotéis, restaurantes, transportadoras, guias turísticos, comércio e operadores de passeios. Nas cidades de embarque e desembarque, a permanência dos viajantes antes e depois das viagens também pode ampliar o consumo de serviços turísticos.

Estudo da Fundação Getúlio Vargas, em parceria com a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Cliá Brasil), aponta que o impacto econômico direto, indireto e induzido por passageiro na temporada 2025/2026 chegou a R\$ 800,98 nas cidades de escala. Nos destinos de embarque e desembarque, o valor alcançou R\$ 962,55.

Além dos oito navios dedicados às operações regulares, o Brasil deverá receber 28 embarcações internacionais de longo curso, pertencentes a 22 companhias, com mais de 200 escalas em 32 portos e pontos de parada, incluindo destinos da região amazônica.



Reclamações já representam 42,5% das ações originárias do STF

Supremo Tribunal Federal registra alta de 94% nas reclamações

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu 14.213 reclamações em 2025, alta de 40,3% em relação a 2024 e de 93,8% ante 2023. As ações representaram 42,5% dos processos originários, que começam diretamente na Corte, e foram o principal fator de crescimento dessa categoria. As reclamações podem ser apresentadas quando decisões judiciais desrespeitam determinações do Supremo ou invadem competências exclusivas do Tribunal. Segundo o relatório de atividades do STF, os registros passaram de 5.882, em 2021, para 10.131, em 2024, até alcançar o recorde de 14.213 no ano passado. Juntos, reclamações, habeas corpus e recursos ordinários em habeas corpus responderam por 91% dos novos processos originários em 2025. As ações de controle concentrado de constitucionalidade, usadas para questionar leis e normas diante da Constituição, tiveram participação menor no total de processos iniciados diretamente no Supremo.

TSE suspende jornal de sindicato dos petroleiros

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, suspendeu a circulação de um jornal do Sindicato dos Petroleiros de São Paulo após pedido da campanha de Flávio Bolsonaro (PL). A decisão determina o recolhimento dos exemplares e a suspensão da distribuição digital, sob multa de R\$ 10 mil. Cerca de 30 mil cópias foram impressas. O sindicato classificou a medida como censura e afirmou que a decisão ataca a liberdade de expressão e o direito à informação.



Presidente suspendeu a circulação do jornal do Sindipetro Unificado

TSE cobra Meta por suposta restrição a Lula

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deu até esta quarta-feira (14) para a Meta esclarecer denúncias da campanha de Lula (PT) sobre supostas restrições algorítmicas a publicações do candidato. A empresa reconheceu problemas técnicos, mas negou tratamento desigual e afirmou cumprir as regras eleitorais. A campanha também aponta 255 perfis falsos criados por inteligência artificial, que teriam alcançado 58 milhões de visualizações e publicado ataques ao presidente e à primeira-dama.

Idosa pode retirar sobrenome após crime familiar

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou uma idosa a retirar o sobrenome paterno do registro civil. O marido foi assassinado pelos irmãos dela há 50 anos, cinco meses após o casamento. A decisão unânime reconheceu o sofrimento causado pela associação do nome aos condenados. O recurso foi apresentado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), após negativas judiciais. A mudança não altera o vínculo de filiação.

Agentes comunitários I

Agentes comunitários de saúde e de combate às endemias contratados temporariamente por Cariacica (ES), antes de 2006, recorreram à Justiça para garantir a efetivação no serviço público. A ação chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) após decisão judicial negar o direito à manutenção dos vínculos permanentes.

Agentes comunitários II

Os profissionais defendem que a legislação dispensa nova seleção. A Emenda Constitucional estabeleceu o processo seletivo para a admissão de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. O STF reconheceu que a norma criou uma exceção à regra do concurso, mas ainda não definiu se permite efetivar profissionais que já exerciam as funções.

Acolhimento familiar I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) reforça o acolhimento familiar como alternativa prioritária para crianças e adolescentes afastados da família de origem por decisão judicial. A modalidade permite a convivência em ambiente familiar, com cuidadores selecionados e acompanhados pelo poder público, até a reintegração à família de origem ou a adoção.

Acolhimento familiar II

O Brasil tem mais de 37,8 mil crianças e adolescentes acolhidos, mas apenas 7,3% estão em famílias acolhedoras, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A meta do programa Infância a Priori é elevar essa proporção a 25% até setembro de 2027. As ações incluem capacitação de profissionais e ampliação dos serviços nos municípios.

Cessão de créditos I

A Comissão Especial de Precatórios da OAB decidiu elaborar manifestação sobre regras para a cessão de créditos, com foco nos impactos sobre a advocacia. Entre as preocupações estão a exigência de escritura pública, o aumento de custos e a burocracia, além da divulgação de valores e deságios nas negociações dos créditos negociados.

Cessão de créditos II

A OAB também vai solicitar participação nas discussões sobre a regulamentação da cessão de precatórios, após apontar ausência da advocacia no grupo de trabalho responsável pelas normas. A entidade ainda buscará apoio para aprofundar a análise de resolução do Conselho Monetário Nacional sobre a negociação desses créditos.



A atuação da OAB-RJ contra a plataforma teve início em abril de 2025

Justiça Federal proíbe venda de petições feitas usando IA a R\$ 20

TRF-2 impede comercialização de petições pela plataforma Resolve Juizado

Da Redação

A Justiça Federal proibiu a plataforma Resolve Juizado de comercializar petições iniciais produzidas por inteligência artificial (IA), vendidas por R\$ 20. A decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) foi obtida após recurso da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB-RJ), que questiona o serviço desde abril de 2025.

A plataforma permitia que usuários informassem dados sobre seus problemas para receber petições elaboradas automaticamente, sem participação direta de um advogado. Para a OAB-RJ, o serviço poderia levar consumidores a acreditar que recebiam orientação jurídica adequada, embora não houvesse acompanhamento profissional.

A presidente da seccional, Ana Tereza Basilio, afirmou que a preocupação da entidade não é o uso da tecnologia, mas a comercialização de serviços jurídicos sem responsabilidade técnica. “O cidadão é induzido a acreditar que está tendo acesso à Justiça, quando, na verdade, está desassistido de apoio jurídico qualificado”, declarou.

A atuação da OAB-RJ começou em abril de 2025, quando a Comissão dos Jui-

zados Especiais Estaduais publicou uma nota de repúdio à venda das petições. No dia 30 daquele mês, a 27ª Vara Federal do Rio de Janeiro concedeu liminar determinando a suspensão das atividades da plataforma e a retirada de publicidade.

Em maio, a Justiça estabeleceu multa diária de R\$ 1 mil em caso de descumprimento e determinou a remoção de publicações nas redes sociais e no WhatsApp. Posteriormente, uma decisão permitiu a continuidade das atividades, levando a OAB-RJ a recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A entidade argumentou que o serviço poderia configurar exercício ilegal da advocacia e colocar em risco os direitos dos consumidores. “A plataforma prometia aumentar as chances de sucesso dos consumidores na Justiça, criando expectativas sobre os resultados das ações”, afirmou o procurador-geral da seccional, Marcos Luiz Souza, que representou a entidade no processo.

A decisão não proíbe de forma geral o uso de inteligência artificial na elaboração de documentos jurídicos. A controvérsia envolve as condições de comercialização do serviço oferecido pela plataforma.

Prefeitura do Rio conclui obras do Parque Oeste Ana Gonzaga em Inhoaíba

Complexo de 234 mil metros quadrados recebeu investimento total de R\$ 220 milhões

Por **Déborah Gama**

A Prefeitura do Rio de Janeiro concluiu as obras de implantação do Parque Oeste Ana Gonzaga, localizado no bairro de Inhoaíba, na Zona Oeste da capital. Com uma área total de 234 mil metros quadrados, o espaço se consolida como o maior complexo voltado ao esporte, cultura, educação e lazer da região. Desenvolvido pela Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe) e executado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, o projeto recebeu um investimento global de cerca de R\$ 220 milhões desde a sua concepção.

No evento de inauguração das intervenções finais, que aconteceu na última segunda-feira (12), foram entregues novos equipamentos esportivos e de lazer, com destaque para uma grande cascata aquática com mais de 1,1 mil metros quadrados. A atração conta com um volume de 200 mil litros de água, que passam por um sistema contínuo de filtragem e reutilização para evitar desperdícios.

Ao lado do espaço aquático, um prédio de apoio com dois pavimentos e 855 metros quadrados passou a abrigar vestiários estruturados e uma praça de alimentação.



A cascata aquática de 200 mil litros de água foi inaugurada no Dia das Crianças, dia 12 de outubro

“O Parque Oeste Ana Gonzaga amplia o acesso da população ao esporte e ao lazer na Zona Oeste. E, neste Dia das Crianças, inauguramos a cascata do parque para elas se divertirem”, declarou o prefeito Eduardo Cavaliere durante a solenidade de entrega.

ESPORTE, CONVIVÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

A etapa final do projeto contemplou ainda a construção de duas quadras poliesportivas, uma quadra de areia e uma Academia da Terceira

Idade (ATI) voltada ao público idoso.

Para os frequentadores mais jovens, foi criada uma área infantil e de estar com quase 4 mil metros quadrados, equipada com brinquedos e espaços sombreados para descanso. A infraestrutura de serviços recebeu três novos quiosques comerciais.

“Estamos concluindo esse projeto fantástico, que transformou essa região dentro da política de expansão e criação de novos parques públicos e urbanos na nossa cidade.

É a entrega de novo espaço aquático para que as pessoas, principalmente as crianças, possam se refrescar em dias de calor intenso”, destacou o secretário de Infraestrutura, Wanderson Santos.

PRIMEIRA FASE DO PARQUE

O terreno onde está situado o parque integrava a antiga Fazenda Inhoaíba, doada pela benemerita Ana Gonzaga na década de 1930. Inspirado no modelo do Parque Madureira Mestre Monarco, o local teve sua primeira fase aberta em

setembro de 2024, trazendo atrações como a Escada das Águas Roberto Burle Marx, uma Nave do Conhecimento, pista de skate para modalidades olímpicas, ginásio e o Palácio Oeste — casarão histórico reformado para sediar a administração municipal na região.

O espaço conta também com uma bacia de retenção capaz de armazenar 18 milhões de litros de água da chuva para prevenir alagamentos na região.

LEGADO DOS JOGOS RIO 2016

Entre os destaques da segunda etapa das intervenções está a instalação da piscina olímpica oficial utilizada durante os Jogos Rio 2016, que desde dezembro de 2025 oferece aulas gratuitas de natação e hidroginástica para a população.

A estrutura do parque passou a contar ainda com um mirante de 250 metros de extensão no ponto mais alto do terreno, uma base operacional da Força Municipal da Guarda Municipal e duas unidades escolares municipais: o Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) Professor José Mauro da Silva e o Ginásio Educacional Tecnológico (GET) General Miranda Filho, atendendo mais de mil estudantes.

CET-Rio opera trânsito para jogo no Maracanã

Da **Redação**

A Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-Rio) montou um esquema especial de trânsito no entorno do Maracanã para a partida entre Fluminense e Palmeiras pela Conmebol Libertadores, marcada para esta quarta-feira (14), às 21h30. As primeiras interdições viárias começam às 18h30, com restrições de estacionamento em vigor a partir das 10h da manhã em diversas vias da região.

O planejamento contará com a atuação de agentes da CET-Rio, apoiadores de tráfego, viaturas e motocicletas dedicados à orientação de motoristas e pedestres.

Painéis de mensagens variáveis prestarão informações em tempo real sobre os blo-

queios operacionais e os caminhos alternativos.

A movimentação do tráfego será monitorada de forma contínua por técnicos do Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio), permitindo ajustes semafóricos conforme o fluxo.

BLOQUEIOS E PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

A partir das 18h30, serão fechadas ruas como Professor Eurico Rabelo, Artur Menezes, Conselheiro Olegário, Isidro de Figueiredo e trechos das vias Visconde de Itamarati e Avenida Maracanã (sentido Centro). Das 19h à 1h30 do dia seguinte, fecham o Viaduto Oduvaldo Cozzi, a Avenida Professor Manoel de Abreu (sentido Centro) e o trecho da Avenida Maracanã no sentido Tijuca.

As proibições de estacio-

namento vigoram das 10h até 1h30 em todas as vias do entorno do estádio.

ROTAS ALTERNATIVAS

Para evitar retenções, a CET-Rio recomenda caminhos alternativos. Motoristas que vêm do Centro ou da Zona Sul rumo à Tijuca devem optar pela Avenida Paulo de Frontin e Rua Doutor Satamini ou pela Praça da Bandeira e Rua Mariz e Barros.

Para o Grande Méier, a indicação é utilizar a Rua Visconde de Niterói, enquanto o fluxo proveniente da Tijuca e de Vila Isabel com destino ao Centro deve trafegar pelas ruas Conde de Bonfim e Haddock Lobo.

Entre todas as possibilidades, o transporte público permanece como a opção recomendada ao torcedor.



Interdições no entorno do estádio acontecem a partir das 18h30



Prefeitura investe em obras que estão mudando o Primeiro Distrito

Duque de Caxias passa por uma série de obras e reformas

Os moradores do Parque Vila Nova e da Vila Ideal, no primeiro distrito de Duque de Caxias, estão acompanhando as obras que estão transformando a região. A área passa por uma das maiores transformações urbanas da história do município, por meio do programa de revitalização urbana. São obras de infraestrutura, construção de moradias, unidades de saúde e educação, espaços de lazer e melhorias na mobilidade urbana, beneficiando diretamente milhares de famílias que vivem nas duas comunidades e no entorno. Na área habitacional, estão sendo erguidos três prédios de 12 andares, com 141 apartamentos cada, equipados com elevadores. Os novos imóveis vão atender cerca de 2 mil pessoas, que deixarão condições precárias de moradia para ocupar unidades com mais conforto e dignidade. Também foi realizada a canalização de mais de dois quilômetros do Canal Caboclo.

Reforma e ampliação da Praça Nelson Mandela

Também houve a construção de galerias de águas pluviais, contribuindo para acabar com os alagamentos na região. A Praça Nelson Mandela foi reformada e ampliada e já está sendo utilizada pela população. Com quase 10 mil metros quadrados, o espaço tornou-se um novo ponto de encontro e de lazer, com campo de grama sintética, campo de areia, playground, academia de ginástica, mesas de futmesa e tênis de mesa, bicicletário, estacionamento e paisagismo. Toda a área conta com iluminação em LED.



Projeto foi promessa de campanha do prefeito Netinho Reis

Creche Hydekkel Freitas de Lima ajuda educação

Na área da educação, a Creche Hydekkel Freitas de Lima, inaugurada em fevereiro de 2025, atende as crianças com segurança e qualidade, enquanto mães e responsáveis estão no trabalho. Também está sendo construída uma Escola Bilíngue, com 18 salas de aula, refeitório, sala de informática e estrutura completamente acessível, com capacidade para atender mil alunos. No Parque Vila Nova, está sendo construída a Casa do Autista, um centro de referência no atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a pessoas neurodivergentes.

Casa do Autista oferece apoio contínuo

O espaço reunirá uma equipe multidisciplinar para oferecer terapias, apoio psicológico e atividades adaptadas, com o objetivo de estimular os desenvolvimentos cognitivo, social e emocional. Na saúde, a população ganhou uma nova e moderna Clínica da Família José Bezerra da Silva, que oferece atendimento humanizado em ginecologia, odontologia, clínica geral, vacinação e curativos.

Clínica da Família

A unidade homenageia o líder comunitário que lutou por melhorias para a Vila Ideal e o Parque Vila Nova. Outra Clínica da Família está sendo construída na região, ampliando a capacidade de atendimento e facilitando o acesso dos moradores aos serviços de saúde. A iluminação da região também foi modernizada e substituída por lâmpadas de LED.

Iluminação de LED

As luzes de LED proporcionam mais economia, segurança e conforto para quem circula pelas ruas, que também receberam recapeamento asfáltico. Cada obra simboliza o compromisso da Prefeitura de Duque de Caxias com a transformação de espaços que antes apresentavam condições precárias para a população do município.

Transformação total

O objetivo é garantir não apenas moradias dignas, mas também educação de qualidade, atendimento de saúde próximo e eficiente, opções de lazer para todas as idades e infraestrutura moderna, com ruas pavimentadas e melhores condições de mobilidade. A região também vai ter um Parque de Eventos e uma Vila Olímpica.

Netinho Reis

O prefeito Netinho Reis destacou a importância das intervenções para a região. “Estamos avançando com o desafio de transformar o Parque Vila Nova e a Vila Ideal. Em breve, teremos, somente nesta região, a Casa do Autista, o Colégio Bilíngue e uma Clínica da Família, além da Clínica da Família da Vila Ideal, que já foi inaugurada”, disse.

Sonho realizado

“É uma satisfação ver a transformação. É um sonho realizado para todos os moradores de Duque de Caxias”, concluiu o prefeito Netinho Reis. O projeto de reurbanização da Vila Ideal e do Parque Vila Nova segue a mesma linha de transformação já realizada na Avenida Teixeira Mendes, no bairro Sarapuí.

Transferências

Na ocasião, mais de 1.200 famílias que viviam em condições precárias foram transferidas para conjuntos residenciais do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, no bairro São Bento, ou indenizadas pela prefeitura. As obras estão sendo realizadas em parceria com o governo do estado, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Agricultura.



Projeto 'Entre Nós' oferece serviços gratuitos e arrecada cabelos em outubro

Nova Iguaçu cuida da autoestima feminina na Praça de Vila de Cava

Nova etapa da ação social será realizada nesta quarta-feira (14)

Cuidado e autoestima marcaram a ação do projeto ‘Entre Nós’, realizada na sexta-feira (9), na Praça CEU, no bairro Jardim Paraíso, em Nova Iguaçu. Promovida pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), a iniciativa integrou a programação do Outubro Rosa, com serviços gratuitos e atividades de autocuidado.

As atividades incluíram maquiagem, design de sobrancelhas, corte solidário e oficina de crochê. Também foram oferecidas atualização do Cadastro Único e orientações sobre benefícios sociais, direitos e isenção na emissão de certidões.

As participantes puderam doar mechas com mais de 15 centímetros para a confecção de perucas que serão destinadas às mulheres que enfrentam o câncer de mama e outras doenças que provocam queda capilar.

Moradora da região, Viviane Batista do Nascimento, de 49 anos, procurou a equipe de assistência social para receber informações sobre aposentadoria por invalidez. Ela aproveitou a oportunidade para praticar uma boa ação ao participar do corte solidário, doando 15 centímetros de seu cabelo preto e cacheado.

“É muito gratificante, porque a gente ajuda com a autoestima da pessoa que está

precisando daquele cabelo”, disse Viviane.

Eliana Batista, de 72 anos, aproveitou a oportunidade para fazer maquiagem e participar das atividades. Para ela, eventos como este ajudam as mulheres a cuidar de si e a ter acesso a informações importantes.

“Eu acho muito importante porque muitas pessoas não têm oportunidade de tomar conhecimento de certas coisas boas. A mulher tem que se valorizar mais, tem que se conscientizar mais”, afirmou.

Segundo o técnico de referência do ‘Entre Nós’, David Núpcias, o projeto busca o acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, especialmente daquelas que enfrentam doenças como alopecia, lúpus e câncer de mama.

“Dentro do ‘Entre Nós’, temos a produção de perucas, de turbantes e também almofadinhas de alpiste para serem colocadas no lugar da mama”, explicou.

O projeto continuará com atividades em diferentes bairros de Nova Iguaçu ao longo de todo o mês de outubro. Nesta quarta (14), a programação será realizada na Praça de Vila de Cava, das 9h às 12h, com ações de cuidado, acolhimento e valorização da autoestima.

Angra: taxa de Turismo arrecada mais de R\$ 4 milhões

Dinheiro será investido somente no ano que vem pela prefeitura

Por **Lanna Silveira**

O Portal da Transparência do site Viva Angra, responsável por divulgar dados sobre a implementação da Taxa de Turismo Sustentável (TTS) em Angra dos Reis, divulgou nesta terça-feira (13) os valores arrecadados pela cobrança referentes a setembro. De acordo com o portal, foram R\$ 1.019.226 milhões arrecadados ao longo do último mês, com 30.952 cobranças emitidas. O número de turistas isentos no período foi de 2.375.

As arrecadações na cidade começaram a ser contabilizadas durante o mês de junho de 2026. Ao longo de três meses de operação da TTS, o município arrecadou um total de R\$ 4.219.955,20 de aplicação da taxa, com mais de 124 mil cobranças emitidas.

TAXAS NÃO SERÃO INVESTIDAS ATÉ 2027

Com tarifas que variam

de R\$ 50 até R\$ 100, a cobrança da TTS visa arrecadar verba para investimentos em infraestrutura turística, preservação ambiental, segurança e qualidade dos serviços aos visitantes. O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a TurisAngra (Fundação de Turismo de Angra dos Reis), para perguntar se os valores arrecadados até o momento já fazem parte de algum planejamento de investimento municipal. A equipe informou à redação que esses recursos só poderão ser aplicados somente a partir de 2027, já que a cobrança foi regulamentada após a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026.

A TurisAngra acrescenta que os investimentos relacionados à infraestrutura turística e preservação ambiental realizados e em andamento estão sendo custeados com recursos já previstos no orçamento anual.



Tributação é cobrada no continente de Angra e na Ilha Grande

TAXA AGUARDA DECISÃO DA JUSTIÇA

Desde o anúncio do projeto, aprovado pela Câmara Municipal em setembro de 2025, a cobrança da taxa gerou forte debate entre o setor turístico, o poder público e os moradores da cidade. O receio do setor é de que a taxa-

ção reduza o interesse dos turistas em visitar o município.

Após mais controvérsias em relação a dificuldades de visitantes e quedas nas reservas de hotéis e pousadas, o deputado estadual Marcelo Dino (PL) mobilizou um julgamento sobre a TTS no Tribunal de Contas do Estado (TCE). O parlamentar, que conduziu uma fiscalização na Ilha Grande, afirmou ter constatado itens danificados no cais, falta de reparo no deque, além de praia imprópria para banho. A pauta foi

discutida no dia 30 de setembro; apesar de recomendar pela suspensão imediata da taxa, o TCE decidiu aguardar a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). O plenário decidiu pela paralisação no prazo em razão da existência de representação de constitucionalidade, instrumento jurídico de controle que serve para contestar leis ou atos normativos que podem violar a Constituição do Estado. O parecer do TJRJ sobre a discussão ainda não foi emitido.

CSN realiza nova edição de workshop de manutenção

Da **Redação**

A Usina Presidente Vargas (UPV) recebe, a partir desta quarta-feira (14), o Workshop de Manutenção 2026, iniciativa que reunirá colaboradores, fabricantes e fornecedores para debater soluções tecnológicas, tendências e boas práticas voltadas aos desafios da manutenção industrial. O encontro será realizado em um galpão adaptado da empresa e seguirá até sexta-feira (16).

Com uma programação voltada à disseminação de conhecimento técnico e à atualização profissional, o evento abordará temas estratégicos para a indústria, como automação, monitoramento de processos, manutenção preditiva, análise de falhas, inteligência artificial, lubrifica-

ção, segurança do trabalho e novas tecnologias aplicadas à inspeção e ao diagnóstico de equipamentos.

Ao longo dos três dias, especialistas de empresas parceiras compartilharão experiências e apresentarão soluções que contribuem para aumentar a confiabilidade dos ativos industriais, melhorar o desempenho operacional e fortalecer a segurança nas atividades de manutenção.

Além das palestras e treinamentos, o workshop contará com uma área de exposição dedicada à apresentação de equipamentos, serviços e inovações desenvolvidas para o setor. O espaço foi estruturado para estimular a interação entre os participantes e proporcionar contato direto com profissionais responsá-



Evento promove três dias de palestras e demonstrações práticas

veis pelo desenvolvimento das tecnologias exibidas durante o evento.

Entre os principais temas da programação estão a automação industrial e o monitoramento de processos,

a lubrificação e a análise de falhas, a manutenção preditiva aliada à inteligência artificial, a segurança do trabalho e a adequação às normas regulamentadoras, além de novas tecnologias voltadas à

inspeção e ao diagnóstico de equipamentos. Os conteúdos serão apresentados por especialistas de empresas parceiras e terão foco na melhoria da confiabilidade dos ativos, da eficiência operacional e da segurança das atividades industriais.

A programação terá início na quarta-feira (14), com palestras sobre monitoramento de variáveis de processo, engenharia voltada à sustentabilidade, segurança em ambientes industriais, boas práticas de lubrificação e critérios para seleção de válvulas de processo. Nos dias seguintes, os participantes poderão acompanhar apresentações sobre comunicação de dados para energia, tecnologias para ampliar a disponibilidade e a performance industrial, entre outras atividades.

DIVULGAÇÃO/CSN

Sebrae articula encontro com Areal, Paty e Saquarema sobre agricultura e empreendedorismo

Representantes dos municípios trocam experiências, projetos e políticas públicas

Da **Redação**

Representantes das prefeituras de Areal e Paty do Alferes, municípios da região Centro-Sul Fluminense, visitaram Saquarema para conhecer projetos e políticas públicas voltados à agricultura familiar, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento econômico. O encontro foi articulado pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

As comitivas foram recebidas por Wellington Magalhães, secretário municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca de Saquarema; George Silva, secretário de Desenvolvimento Social de Areal; e Uberliê Machado, secretário de Agricultura de Paty do Alferes. Durante a visita, foram apresentadas iniciativas de apoio aos pequenos produtores, capacitação profissional, comercialização e incentivo ao empreendedorismo rural.

Entre as iniciativas apresentadas está a Sala do Empreendedor e Produtor Rural, resultado de uma parceria com o Sebrae. O espaço reúne

serviços de orientação para quem deseja abrir ou regularizar uma atividade econômica, oferecendo informações sobre documentação, procedimentos administrativos e oportunidades para o desenvolvimento dos negócios.

Saquarema também mantém parcerias com instituições como a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater), ampliando o acesso dos produtores à assistência técnica, à capacitação e a novos canais de comercialização.

“Para nós é um orgulho muito grande ter o trabalho realizado aqui como referência. Essa visita também traz a oportunidade de conhecer outras atividades que podemos implantar no município para que a gente possa avançar cada vez mais no fortalecimento da agricultura familiar”, afirmou Wellington Magalhães.

Durante o encontro, Ronald Silveira, analista e gestor de projetos do Sebrae, apresentou programas como o Agen-



Encontro aconteceu na Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pesca de Saquarema

te Local de Inovação (ALI) e o Quintais Produtivos, desenvolvido em parceria com a Fundação Banco do Brasil. As ações incluem capacitações, acompanhamento técnico e distribuição de equipamentos e insumos, como sistemas de irrigação, mudas de árvores frutíferas, caixas d'água e equipamentos de proteção individual.

Os produtores também recebem orientações sobre gestão financeira, precificação, vendas pelas redes sociais, participação em feiras e boas

práticas de produção, além de assistência técnica diretamente nas propriedades.

“Viemos conhecer as boas práticas e entender esse movimento que é feito para impulsionar o pequeno produtor”, destacou Uberliê Machado.

George Silva também ressaltou a importância da iniciativa. “Fiquei impactado com a maneira como Saquarema tem tratado a pauta socioeconômica, facilitando a vida desse produtor rural e gerando renda. A integração entre os municípios facilita o desenvolvimento das

regiões, compartilhando tecnologia e boas práticas”, afirmou.

A programação incluiu ainda a apresentação do Centro Demonstrativo de Produção Agrícola Municipal, da Fazenda Produtiva Consorciada, da Feira do Produtor Rural e da Patrulha Mecanizada, que oferece suporte às comunidades rurais. A troca de experiências também abriu caminho para novas parcerias entre os municípios, com foco no fortalecimento da agricultura familiar, na capacitação e na integração de políticas públicas.

Jovem usa IA para transformar criatividade em oportunidade

Da **Redação**

Aos 18 anos, Husny Darwish divide sua rotina entre os estudos em Nova York e uma relação de vários anos com o Brasil, onde vem desenvolvendo projetos que unem inteligência artificial, arte e educação. Em parceria com o AfroReggae, ele criou uma iniciativa que ensina crianças e jovens de comunidades do Rio de Janeiro a usar ferramentas de IA para desenvolver seus próprios videogames. O projeto começou com um pequeno grupo de alunos no Complexo da Maré e já chegou a mais de 400 jovens em diferentes comunidades.

A escolha dos games como ferramenta de aprendizado busca aproximar os participantes da tecnologia de uma maneira prática e criativa. Além de experimentar novas ferramentas e transformar ideias em projetos próprios, os jovens podem desenvolver ha-

bilidades em línguas estrangeiras e, no futuro, encontrar no universo dos games uma possibilidade de geração de renda. A iniciativa amplia o trabalho do AfroReggae, que desde 1993 utiliza arte, cultura e educação para criar oportunidades em comunidades brasileiras e hoje também mantém programas de formação em tecnologia e games, como o AfroGames.

O projeto ganha relevância em um cenário de desigualdade no acesso à tecnologia. Segundo dados reunidos pela iniciativa, a Maré tinha cerca de 139 mil moradores no censo comunitário realizado em 2013, entre eles mais de 34 mil crianças com menos de 15 anos. Relatórios locais também apontam dificuldades no acesso a recursos educacionais e interrupções na rotina escolar provocadas pela violência armada. Em 2024, apenas 32% das escolas da região tinham laboratórios de informática.

A atuação de Darwish não



Husny Darwish com um grupo de alunos no Complexo da Maré

se limita à educação. Ele também vem apoiando artistas locais, inclusive com financiamento e estruturação de espaços para criação. Em um dos projetos, ajudou uma artista a viabilizar o sonho de ter seu próprio estúdio, participando da arrecadação de recursos e do desenvolvimento da identidade artística do espaço. A

proposta, assim como o trabalho com os jovens, é ampliar o acesso a ferramentas e ambientes que permitam transformar criatividade em produção concreta.

O trabalho de Darwish foi reconhecido em 2025 com a Medalha Tiradentes, concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro por

iniciativa do deputado estadual Alexandre Knoploch. A honraria é destinada a pessoas que tenham prestado relevantes serviços ao Estado do Rio de Janeiro, ao Brasil ou à humanidade.

Embora sua vida acadêmica esteja em Nova York, Darwish mantém uma relação contínua com o Rio de Janeiro. Ao longo dos anos, suas visitas e iniciativas foram transformando o vínculo pessoal com o Brasil em projetos voltados à educação, à tecnologia e à criação artística, aproximando jovens e artistas de ferramentas que podem abrir novas possibilidades.

“O Brasil sempre teve um lugar especial na minha vida, e poder transformar esse vínculo em oportunidades concretas para jovens e artistas é algo muito significativo para mim. Quero que eles tenham acesso às ferramentas, ao conhecimento e aos espaços necessários para transformar suas próprias ideias em realidade.”



Sediado no São Paulo Expo, evento posicionou o Rio entre os maiores do país em representação do Efeito iFood no PIB estadual e aponta mais de 102 mil empregos no território fluminense

Da Redação

Estudo Fipe revela impacto do iFood em 0,61% do PIB do Rio de Janeiro em 2025

Plataforma registrou crescimento de mais de 11% em consumo e passou a conceder crédito a restaurantes

Durante a terceira edição do iFood Move, maior evento do ecossistema da plataforma na América Latina, o iFood apresentou os números atualizados sobre o seu impacto socioeconômico no estado do Rio de Janeiro. Os dados, provenientes de pesquisa inédita realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), detalham a relevância do ecossistema para o desenvolvimento econômico fluminense. Ao longo do evento, a empresa revelou tendências de consumo mapeadas no app, indicando mudanças nos hábitos de alimentação e compras do público local.

O relatório da Fipe revela a dimensão do Efeito iFood no Rio de Janeiro e o papel do estado como uma das principais forças da plataforma no país. Ao longo de 2025, o ecossistema iFood movimentou R\$ 8,4 bilhões no estado, volume que passou a responder por 0,61% do PIB fluminense. A densidade da operação também se reflete no mercado de trabalho, sendo responsável por alavancar e manter mais de 102 mil postos de trabalho diretos e indiretos na cadeia produtiva do estado. Em escala nacional, no ano em que celebra 15 anos de história, a plataforma manteve sua trajetória de expansão ao alcançar R\$ 167 bilhões em valor transacionado (0,70% do PIB brasileiro) e apoiar a criação de 1,18 milhão de postos de trabalho pelo país.

TENDÊNCIAS DE CONSUMO

O mapeamento de consumo no Rio de Janeiro revelou um crescimento de mais de 11% no último ano. Entre as culinárias específicas que mais cresceram em pedidos no estado estão as gastronomias Paranaense (+36%), Baiana (+32%), Coreana (+31%) e Típica do Norte (+25%). A tendência comportamental no hábito de consumo dos fluminenses aponta para a consolidação da refeição matinal na rotina do aplicativo. Entre 6h e 10h da manhã, o consumo de café da manhã disparou mais de 30%, assumindo o topo do crescimento por horários.

Observando as dez categorias de Restaurantes com maior volume de pedidos no Rio, o Hambúrguer reina absoluto como categoria preferida dos fluminenses e se isola nessa liderança com uma expansão de mais de 11% no período. No apetite por variedade, o Açaí se

mantém como segunda categoria mais pedida e segue avançando em volume, assim como a categoria Saudável, que se manteve entre as de maior expressão absoluta, na 3ª posição do ranking.

RIO É DESTAQUE NO RANKING DE CRÉDITO

Entre agosto de 2025 e agosto de 2026, a plataforma concedeu R\$ 87 milhões a restaurantes do estado do Rio, com R\$ 511,8 milhões pré-aprovados disponíveis para negócios locais — um volume expressivo entre os mercados de atuação da plataforma.

O setor de restaurantes apresenta alta demanda por crédito. A pesquisa Ipsos-Ipec, encomendada pelo iFood Pago (janeiro 2026), aponta que 63% dos empreendedores que acessaram crédito pelo iFood Pago não conseguiram aprovação no sistema financeiro tradicional. Trata-se de uma análise de performance dos restaurantes

no aplicativo, tornando o processo mais alinhado ao fluxo de caixa real do setor de alimentação. 77% dos que acessaram crédito pelo iFood Pago afirmam que seus negócios progrediram depois de iniciarem sua parceria com o iFood e 82% dos respondentes tomadores de crédito do iFood Pago acreditam que os serviços impactarão positivamente o futuro de suas operações.

IFOOD MOVE PREMIA SUPER RESTAURANTES

A terceira edição do iFood Move celebrou a excelência dos parceiros do Rio de Janeiro com a entrega do Prêmio iFood Super Restaurantes 2026, iniciativa que reconhece os estabelecimentos com o Selo Super pela qualidade operacional e alta satisfação dos clientes no aplicativo. Entre os destaques no estado nas categorias Estrela Regional e Estrela Local, foram premiados Cake & Co (Açaí e

Sobremesas); Bla Blá (Asiática); Amir e Snack (Lanches); Benedetto Pizza, Papizzo e Pizza do Anil (Pizza); Joaquina (Típicos do Brasil); além de Ettore Cucina Italiana, reconhecido no segmento Revelação.

Sediada em São Paulo, a edição de 2026 do Move simbolizou um marco de expansão institucional ao criar a primeira versão de varejo do evento. Pela primeira vez, o evento contou com um palco dedicado exclusivamente ao segmento, com curadoria da btr varese, consultoria especializada no setor. O espaço vai abordar transformações em mercados, farmácias, pet shop, bebidas e conveniência, segmentos em expansão no ecossistema do iFood. Esse movimento de expansão reflete os dados do balanço do ano fiscal de 2026 da Prosus, controladora do iFood, no qual o marketplace além de food registrou um crescimento de 50% na plataforma no período de abril de 2025 a março de 2026.

CRÉDITO PARA O EMPREENDEDOR

Desde o início das operações, o iFood Pago, plataforma financeira do iFood, liberou mais de R\$ 4.6 bilhões em crédito, com R\$ 9.2 bilhões em recursos pré-aprovados para varejistas de todo o Brasil. A plataforma surge como um verdadeiro motor de crescimento que desburocratiza o acesso ao crédito e promove inclusão financeira digital, pois utiliza os dados de performance do restaurante no app do iFood, como taxa de revisita, avaliações, entre outros, para realizar análises mais assertivas, adaptadas ao fluxo de caixa do setor de alimentação.